U.PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS
[TRADUÇÃO ESPECIALIZADA]

A tradução automática e o futuro do tradutor

Estágio curricular na Translatium Multilingual Services SL

Beatriz Ferreira da Costa

M

2023

Beatriz Ferreira da Costa

Relatório de estágio
Translatium Multilingual Services SL

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientada pela Professora Doutora Maria Alexandra Guedes Pinto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2023

“Never rely on anyone but yourself because it’s your own dream.”

Jackson Wang

Índice

Declaração de honra 6
Agradecimentos 7
Resumo 8
Abstract 9
Índice de figuras (ou Ilustrações) 10
Índice de Tabelas (ou Quadros) 11
Índice de Gráficos 12
Lista de abreviaturas e siglas 13
Introdução 14
1.Translatium Multilingual Services SL 15
1.1. Motivação para a escolha do estágio curricular 15
1.2. Escolha da instituição de acolhimento 15
1.3. Sobre a Translatium Multilingual Services SL 17
2.Estágio curricular 18
2.1. Enquadramento geral 18
2.2. Quintas-feiras de *Coffee Break* 19
2.3. Objetivos do estágio 19
2.4. Trabalho realizado 20
2.4.1. Distribuição do fluxo de trabalho 20
2.4.2. Ferramentas de apoio à tradução 22
2.4.3. Tipologia dos projetos 24
2.4.4. Áreas de tradução 25
2.4.5. Línguas de trabalho 29
2.4.6. Desafios de tradução 30
2.4.6.1. Coloquialismos 30
2.4.6.2. Linguagem obscena 35
2.4.6.3. Inconsistência textual 37
2.4.6.4. Dupla negação 39
2.4.6.5. Acrónimos 41
2.4.6.6. Número restrito de carateres 42
2.4.7. Estagiar no estrangeiro e apreciação global 43
3.SDL Trados Studio no contexto do estágio curricular 46

3.1. A tradução e as CAT-Tools 46
3.2. O SDL Trados Studio 48
3.2.1. Produtividade do SDL Trados Studio 49
3.2.2. Projetos de estágio no SDL Trados Studio 54
3.2.2.1. Alinhamentos 54
4.Tradução automática no contexto do estágio curricular 56
4.2. Tradução automática e pós-edição 57
4.1.1. Erros típicos da tradução automática 63
4.2. O futuro da tradução 66
4.2.1. A máquina VS o tradutor humano 67
Considerações finais 69
Referências Bibliográficas 71
Anexos 76
Anexo 1 – Contrato Eramus+ 76
Anexo 2 – Protocolo de Estágio 81
Anexo 3 – Período de estadia 89
Anexo 4 – Exemplo de tradução para redes sociais 90
Anexo 5 – Avaliação final do estágio curricular 92
Anexo 6 – Reconhecimento de estágio curricular 94

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório de estágio é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referenciação. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Lousada, 18 de junho de 2023

Beatriz Ferreira da Costa

Agradecimentos

À Professora Doutora Maria Alexandra Guedes Pinto por toda a sua disponibilidade, ensinamentos e orientação ao longo desta etapa.

A todos os docentes da Faculdade de Letras com quem tive o prazer de me cruzar e de aprender durantes estes 5 anos.

À Doutora Raquel Sampaio por toda a ajuda e prontidão no processo e assinatura da bolsa Erasmus+.

À equipa da Translatium Multilingual Services SL por ter tornado possível esta experiência de estágio curricular no estrangeiro, por toda a hospitalidade, bom ambiente de trabalho e, principalmente, por todos os ensinamentos durante 2 meses e meio. Fizeram deste estágio algo muito mais gratificante do que alguma vez poderia ter esperado.

À Francesca e à Sofia pela amizade, companheirismo, boa disposição e por me fazerem sentir em casa durante este período.

Aos meus amigos por me acompanharem nesta jornada, por todo o apoio e palavras de incentivo.

E por último, mas definitivamente não menos importante, à minha família, em especial aos meus pais, por investirem na minha formação, por nunca me deixarem desistir e por sempre acreditarem que sou capaz de alcançar todos os meus sonhos.

A todos, o meu mais sincero obrigada.

Resumo

O presente relatório visa expor a minha experiência de estágio curricular na empresa Translatium Multilingual Services SL, no âmbito do Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O principal propósito será a descrição deste período de estágio, através da análise dos projetos desenvolvidos, da experiência como tradutora estagiária, do contacto com o mercado da tradução e das exigências a que este está associado.

Acompanhados da componente prática, serão também abordados temas teóricos desenvolvidos durante o período de estudos, relacionando-os com a minha experiência prática, temas estes como a tradução automática, a pós-edição e as ferramentas de apoio à tradução.

Por fim, será realizada uma apreciação geral do estágio curricular, onde avalio este período de aprendizagem, os aspetos que mais se destacaram e a minha experiência no mundo profissional.

Palavras-chave: estágio curricular, tradução automática, pós-edição, terminologia, ferramentas de apoio à tradução.

Abstract

This report aims to present my internship experience at Translatium Multilingual Services SL, as part of the Master's degree in Translation and Language Services of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto.

Its main purpose is to describe the internship period, through the analysis of the performed tasks, the experience as a translator intern, the contact with the translation market and its demands.

In addition to the practical component, I will also discuss theoretical topics covered during my study period and relate them to my practical experience, such as machine translation, post-editing and CAT Tools.

Lastly, it will be carried out an overall assessment of the curricular internship, where I evaluate this learning period, the aspects that stood out the most and my experience in the labour market.

Key-words: curricular internship, machine translation, post-editing, terminology, CAT Tools.

Índice de figuras (ou Ilustrações)

FIGURA 1 - INTERFACE DE UM ALINHAMENTO NO SDL TRADOS STUDIO 55

Índice de Tabelas (ou Quadros)

TABELA 1 – NÚMERO DE PALAVRAS POR ÁREA TEMÁTICA 27
TABELA 2 - EXCERTO DO PROJETO 3 (1) 31
TABELA 3 -EXCERTO DO PROJETO3 (2) 32
TABELA 4 - EXCERTO DO PROJETO 3 (3) 35
TABELA 5 - EXCERTO DO PROJETO 3 (4) 36
TABELA 6 - EXCERTO DO PROJETO 3 (5) 36
TABELA 7 – EXCERTO DO PROJETO 3 (6) 38
TABELA 8 - EXCERTO DO PROJETO 3 (7) 38
TABELA 9 - EXCERTO DO PROJETO 3 (8) 39
TABELA 10 - EXCERTO DO PROJETO 5 41
TABELA 11 - EXCERTO DO PROJETO 32 43
TABELA 12 - ANÁLISE DOS DADOS DO PROJETO 1 50
TABELA 13 - COMPARAÇÃO DOS DADOS 51
TABELA 14 - PROJETOS DE PE 58
TABELA 15 - EXCERTO DO PROJETO 29 61

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 - NÚMERO DE PROJETOS POR SEMANA 20
GRÁFICO 2 - NÚMERO DE PALAVRAS POR SEMANA 21
GRÁFICO 3 - FERRAMENTAS DE APOIO À TRADUÇÃO 22
GRÁFICO 4 - TIPOLOGIA DOS PROJETOS 24
GRÁFICO 5 - NÚMERO DE PROJETOS POR ÁREAS TEMÁTICAS 25
GRÁFICO 6 - NÚMERO DE PROJETOS POR PAR LINGUÍSTICO/LÍNGUA 29

Lista de abreviaturas e siglas

BDT ..... BASE DE DADOS TERMINOLÓGICA

CV ..... CURRICULUM VITAE

LC ..... LÍNGUA DE CHEGADA

LP ..... LÍNGUA DE PARTIDA

MT ..... MEMÓRIAS DE TRADUÇÃO

MTSL .....MESTRADO DE TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

PB ..... PORTUGUÊS DO BRASIL

PE ..... PÓS-EDIÇÃO

PT-PT [1] ..... PORTUGUÊS EUROPEU

QA ..... QUALITY ASSURANCE (GARANTIA DE QUALIDADE)

TA ..... TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

TC ..... TEXTO DE CHEGADA

TP ..... TEXTO DE PARTIDA

[1] Para evitar equívocos durante a leitura do Relatório, optei por atribuir a sigla "Pt-Pt" ao conceito de Português Europeu, criando uma sigla diferenciada que a distinguisse do conceito de Pós-edição (PE).

Introdução

O presente relatório tem como propósito descrever e analisar o estágio curricular no âmbito do Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, realizado de 6 de fevereiro a 14 de abril de 2023, na empresa de tradução espanhola Translatium Multilingual Services SL, ao abrigo do programa Erasmus+.

A vontade de realizar um estágio curricular aliou-se ao desejo de conhecer o mercado de trabalho na área da tradução profissional e de pôr em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o período de estudo, resultando numa preparação para o meu percurso profissional.

Desta forma, o presente relatório encontra-se dividido em cinco capítulos. O primeiro descreverá as minhas motivações para a escolha de estágio curricular, a minha procura pelo mesmo e a apresentação da instituição de acolhimento. Em seguida, o segundo capítulo apresentará todos os objetivos pretendidos durante este período, a descrição dos projetos levados a cabos e todas as suas especificidades, terminando com uma secção sobre a experiência de estagiar no estrangeiro e uma apreciação global de todo o estágio. No terceiro capítulo, analisarei o uso da ferramenta de apoio à tradução SDL Trados Studio no contexto do estágio e a sua produtividade. Já no quarto capítulo, abordarei o papel da tradução automática (TA), não só durante o período de estágio, mas também no mercado da tradução, analisando de que forma poderá impactar o futuro da profissão de tradutor.

O último capítulo destinar-se-á às considerações finais, onde refletirei sobre todo o processo de estágio, mencionando os objetivos alcançados, as tarefas realizadas, as dificuldades com as quais me deparei e de que forma esta experiência influenciou a minha perspetiva sobre o mercado de trabalho enquanto futura tradutora.

1. Translatium Multilingual Services SL

1.1. Motivação para a escolha do estágio curricular

A decisão de realizar um estágio curricular no último semestre do Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos (MTSL) foi algo ponderado durante todo o segundo ciclo de estudos.

Por um lado, o facto de ter a oportunidade de trabalhar como tradutora interna e pôr em prática os conhecimentos adquiridos nos últimos cinco anos de estudo pareceu-me vantajoso, já que seria uma preparação para o futuro e também uma forma de melhor conhecer o mercado de trabalho. Apesar de já ter realizado alguns trabalhos como tradutora *freelancer*, a aposta no estágio curricular dar-me-ia uma visão mais real e aprofundada da profissão.

Por outro lado, a possibilidade de contactar e aprender diariamente com profissionais mais experientes da área foi o que mais me motivou para esta escolha. Tinha consciência de que esta vivência me iria enriquecer não só a nível pessoal, mas principalmente a nível profissional. Poder desenvolver as minhas aptidões e conseguir gerir todo o trabalho e desafios que um tradutor enfrenta diariamente foi algo que me atraiu desde o início.

1.2. Escolha da instituição de acolhimento

Tendo optado por realizar um estágio curricular, sabia desde logo que tinha preferência em estagiar em países onde fossem faladas as minhas línguas de trabalho: espanhol e alemão. Tinha consciência de que a procura por um estágio curricular não seria uma tarefa fácil, principalmente ao tratar-se de encontrar uma empresa no estrangeiro que me acolhesse. No entanto, como situação de recurso, pretendia procurar igualmente empresas em Portugal.

Por ter anteriormente tido a oportunidade de estudar durante um mês na Alemanha, ao abrigo da bolsa DAAD, direcionei a minha pesquisa para empresas

espanholas, de forma a diversificar os contextos de aprendizagem a que me vou expondo.

Iniciei a minha procura no final do mês de setembro em *websites* orientados para ofertas de estágios maioritariamente no estrangeiro, voltando a minha pesquisa para a área da tradução. Deparei-me com uma oferta de estágio por parte da agência de tradução espanhola Translatium Multilingual Services SL, situada em Madrid, em que procuravam especificamente um/a tradutor/a português/a.

Após ler as condições e requisitos enumerados pela empresa, pareceu-me uma oferta atrativa e que ia ao encontro do que procurava. Entrei em contacto com a empresa por e-mail, enviando juntamente o meu Curriculum Vitae (CV) e explicando a situação em que me encontrava. Três dias depois contactaram-me e mostraram interesse no meu estágio, propondo-me que realizasse um teste para avaliarem as minhas capacidades.

O teste consistiu na tradução para português de dois textos, um em inglês, outro em espanhol, que foram posteriormente corrigidos por um tradutor português. Após a correção do teste, voltaram a entrar em contacto comigo por e-mail, onde me informaram que tinha obtido resultados positivos e que tinha ficado colocada como estagiária na empresa, podendo realizar o estágio presencial ou remotamente.

Sendo que as condições do estágio, a localização da empresa e a prontidão da equipa me agradaram, decidi aceitar a oportunidade, optando pelo estágio presencial.

Posteriormente, tratei de toda a burocracia com a *project manager*, que se mostrou sempre muito disponível para qualquer dúvida que surgisse. Acordámos horários de trabalho, funções a exercer, assinatura do contrato de ERASMUS+ (Anexo 1) e do protocolo redigido pela Faculdade (Anexo 2).

1.3. Sobre a Translatium Multilingual Services SL

A Translatium Multilingual Services SL é uma agência de tradução com sede em Madrid, especializada em tradução, localização e interpretação. Fundada em 2013, conta com uma equipa de 4 tradutores *in-house* formados na área da Tradução e mais de 300 tradutores *freelancers* distribuídos por todo o mundo, possibilitando a tradução para diferentes idiomas.

Focados em diversas áreas como a tradução científica, médica e jurídica, contam com um leque de clientes extenso, entre eles a Louis Vuitton e a Dunkin' Donuts. Possuem também um estúdio para dobragem, interpretação, legendagem e uma academia de línguas.

É de salientar que na Translatium Multilingual Services SL todas as traduções incluem-se num processo de controlo de qualidade através da norma ISO 17100:2015, em que as traduções estão a cargo de profissionais nativos, seguidas de revisão por um segundo tradutor profissional, em prol de adaptar o texto às necessidades do cliente.

Para além da sede em Madrid, a empresa conta também com uma agência no Porto.

2. Estágio curricular

2.1. Enquadramento geral

O estágio curricular decorreu nas instalações da empresa Translatium Multilingual Services SL, localizadas na Calle Cardenal Silíceo, nº 25, em Madrid, Espanha.

Este teve uma duração de aproximadamente 2 meses e meio, mais precisamente de 376 horas, tendo início na segunda-feira, dia 6 de fevereiro e fim na sexta-feira, 14 de abril, um total de 47 dias, tal como demonstrado no Anexo 3.

Foi acordada uma carga horária de 40 horas semanais, de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 18 horas, tendo assim completado o estágio em 10 semanas. A pausa para almoço tinha lugar das 14 às 15 horas. No entanto, devido aos feriados da Comunidade Autónoma de Madrid, no Dia de São José, Quinta-feira e Sexta-feira Santa (20 de março, 6 e 7 de abril, respetivamente) a empresa esteve encerrada, tendo, nestes dias, havido suspensão do estágio.

Todo o período de estágio foi realizado nas instalações da empresa, salvo no dia 10 de abril, a segunda-feira a seguir ao domingo de Páscoa, onde foi dada a oportunidade a toda a equipa de teletrabalho.

No escritório, eu tinha a minha área de trabalho, onde dispunha de uma secretária, um computador portátil e um ecrã, tendo todas as ferramentas necessárias para realizar as minhas tarefas. Nunca me foi exigido levar qualquer tipo de ferramenta de trabalho adicional.

A equipa *in-house* era composta pela CEO da Translatium Multilingual Services SL, também tradutora, pela *marketing manager* da empresa e por 2 *project managers* e igualmente tradutores, que me acompanharam e orientaram durante todo o estágio. Tive também a oportunidade de contactar com o tradutor português que está encarregue da sede da empresa no Porto. Como mencionado anteriormente, a equipa conta também com mais de 300 tradutores *freelancers* por todo o mundo. Durante a

minha estadia, estiveram também presentes outras 6 estagiárias de universidades de Espanha e Itália.

2.2. Quintas-feiras de *Coffee Break*

Todas as quintas-feiras, a equipa reunia-se durante aproximadamente meia hora para discutir variados assuntos relativos à empresa, fossem eles relacionados com trabalhos de tradução, questões de marketing ou de redes sociais.

Um dos *project managers* estava encarregue de recolher toda a informação sobre as tarefas realizadas em fase de entrega, reuniões em agenda e projetos em vista.

Durante esta meia hora, era também dada a oportunidade aos estagiários de darem o seu *feedback* relativamente ao estágio em curso, bem como de participarem ativamente na gestão das redes sociais, podendo contribuir com ideias para novas publicações, com o intuito de divulgar a empresa e o seu método de trabalho.

2.3. Objetivos do estágio

Aquando da assinatura do protocolo de estágio, foram estabelecidos os objetivos a cumprir e as tarefas a realizar, conciliando as especificações da Faculdade e as necessidades da empresa, tendo sempre em conta as minhas línguas de trabalho e os conhecimentos adquiridos durante a minha formação académica. Estes pormenores encontram-se no Protocolo de estágio, no Anexo 2.

O programa detalhado de estágio incluía diversas funções como a gestão de projetos de tradução, o uso de *softwares* de tradução, a criação de glossários e bases de dados terminológicas e o contacto direto com clientes, todas elas especificadas na secção 2.4. Estas funções dar-me-iam a experiência real do dia a dia de um tradutor, acabando por lidar com as diferentes fases e faces do seu trabalho. Estas tarefas foram cumpridas, com exceção da criação de glossários e bases de dados terminológicas, já que estes me foram fornecidos ao longo dos diferentes projetos de tradução, sempre que necessário. Foi-me dada a oportunidade de realizar outras funções, para além daquelas descritas inicialmente no Protocolo de estágio, entre elas a pós-edição (PE),

revisão, transcrição e interpretação. Durante o estágio, fui acompanhada pelos dois *project managers*, que designavam as tarefas a cumprir e que me guiaram durante todo o processo, sempre dispostos a ajudar e a esclarecer possíveis dúvidas.

O nível de competência das línguas acordado no Protocolo de estágio seria C1 em espanhol e inglês, línguas com as quais trabalhei durante a maior parte do meu estágio, tendo também realizado alguns projetos em português e em alemão, língua que faz parte do meu percurso académico desde a licenciatura.

2.4. Trabalho realizado

2.4.1. Distribuição do fluxo de trabalho

Neste capítulo, apresentarei a distribuição do fluxo de trabalho ao longo das 10 semanas de estágio. Foram realizados 39 projetos, com a manipulação de um total de 1029137 palavras. Apesar de o número de projetos não ser elevado, a extensão dos textos era grande, tendo esse facto resultado num volume de trabalho considerável durante as 376 horas de estágio. Os gráficos seguintes demonstram o fluxo de tarefas ao longo deste período (Gráfico 1 e 2):

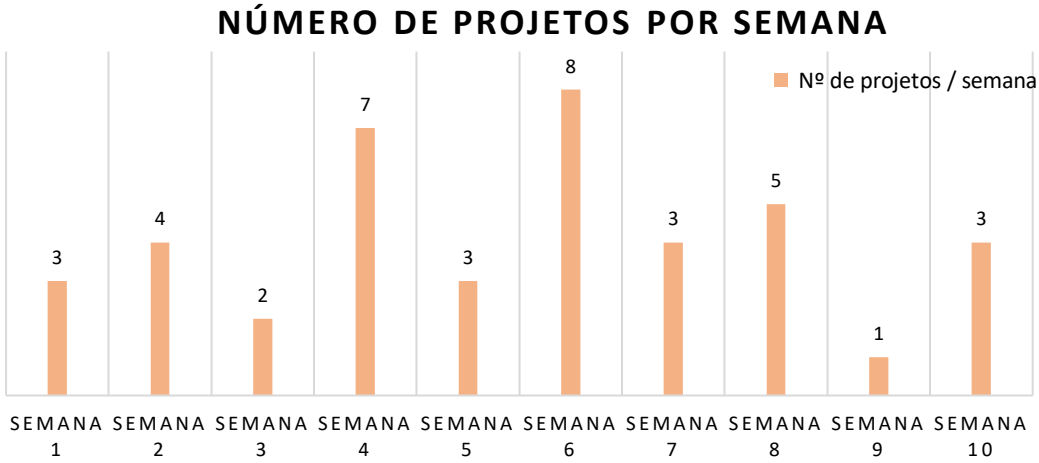


Gráfico 1 - Número de projetos por semana

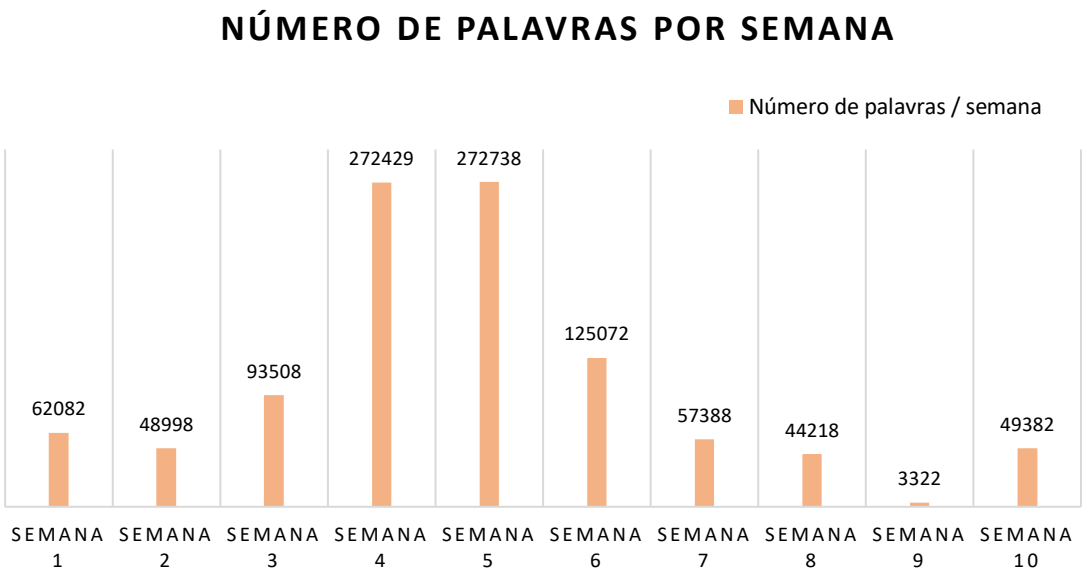


Gráfico 2 - Número de palavras por semana

Como é visível nos gráficos acima apresentados, tanto o número de projetos, quanto o número de palavras por semana oscilaram bastante. Estes resultados devem-se ao número e aos tipos de texto com os quais trabalhei em cada uma delas. Nas semanas 4 e 6, registou-se o maior número de projetos, onde tive a oportunidade de trabalhar com pós- edição (PE) de textos técnicos e de textos publicitários, alinhamentos, tradução de e-mails e revisões de textos, tendo sido as semanas onde lidei com uma maior variedade de tarefas.

Já o maior número de palavras registou-se nas semanas 4 e 5. Estes números justificam-se pela PE de textos técnicos de grandes dimensões, entre eles manuais de instruções, que acabou por ser a minha tarefa principal durante todo o período de estágio.

2.4.2. Ferramentas de apoio à tradução

Como anteriormente mencionado, foi acordado desde o início, no Protocolo de estágio, que, durante a minha permanência na instituição de acolhimento, teria a oportunidade de contactar com ferramentas de apoio à tradução. No entanto, do conjunto de ferramentas mencionado no protocolo, apenas trabalhei com o SDL Trados Studio. Este *software* estava disponível em todos os computadores da empresa, não havendo a necessidade de obtenção de uma licença para o meu computador pessoal.

Para além do SDL Trados Studio, utilizei também ferramentas do Microsoft Office, entre elas o Word, o Excel e o Skype. Pelo facto de a PE ter sido a minha principal tarefa durante o estágio, os ficheiros que me eram enviados para pós-editar vinham já formatados em Word, razão pela qual a utilização de softwares de tradução não se justificou. O Excel foi especialmente útil, pela sua função de contagem de carateres. Por ter realizado traduções de descrições de cosméticos e de slogan publicitários, a marca exigia que estes não excedessem um número de caracteres específico. Deste modo, as ferramentas usadas em contexto de estágio foram as seguintes:

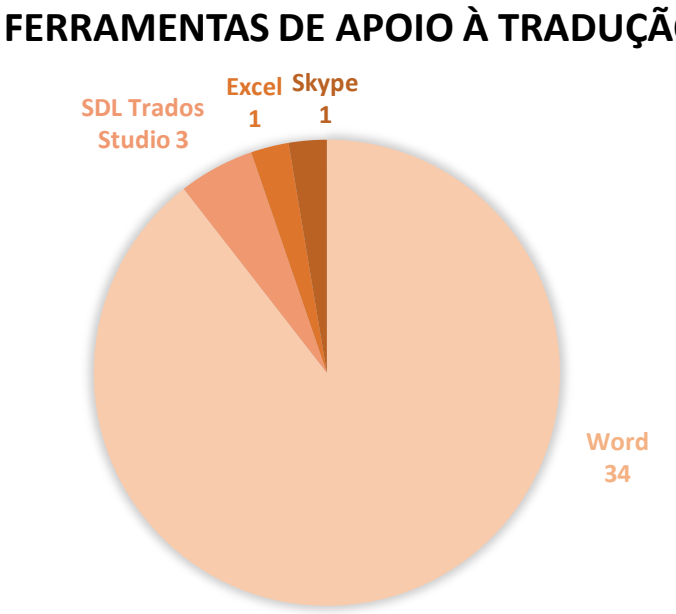


Gráfico 3 - Ferramentas de apoio à tradução

Para além destes recursos, utilizei também outras ferramentas *online,* que me auxiliaram no processo de tradução propriamente dito. Sempre que surgia uma dúvida em termos linguísticos, consultava dicionários bilingues e *corpora* de tradução para garantir uma tradução fidedigna e de qualidade. O tradutor Reverso terá sido a ferramenta mais utilizada durante o estágio, já que proporciona traduções em variadas línguas, sempre acompanhadas de contexto, o que assegura uma maior credibilidade na hora de escolher qual a melhor tradução para uma determinada palavra. Quanto a tradutores automáticos, o DeepL foi a minha escolha de eleição já que, entre todos os tradutores automáticos *online*, revelou-se o de melhor qualidade, apesar de algumas vezes apresentar erros de tradução típicos de ferramentas de TA.

No que toca a dicionários, recorri variadíssimas vezes a dicionários monolingues, sempre que surgia alguma dúvida em termos semânticos. Foram imprescindíveis tanto em espanhol e inglês, como também em português. Para o espanhol, optava por consultar o dicionário RAE (Real Academia Española), já que se trata de uma instituição reconhecida, que se dedica ao estudo da língua espanhola e das suas alterações no mundo hispanofalante. Para o inglês, escolhia consultar o dicionário Cambridge e, para o português, o Priberam e a Infopédia.

Quando se tratava de alguma dificuldade terminológica, recorri à base de dados terminológica (BDT) IATE. Sendo uma plataforma da União Europeia que recolhe terminologia de textos especializados das instituições europeias, pareceu-me uma fonte fiável. Para este tipo de dúvidas relacionadas com terminologia, evitava consultar dicionários de linguagem geral, já que as entradas, nestes documentos, não são retiradas de textos especializados, nem são, normalmente, introduzidas por especialistas de uma determinada área técnica ou científica.

Apesar de as ferramentas *online* acima mencionadas terem sido uma ajuda fundamental no decurso do meu estágio, nem sempre era possível encontrar respostas para todas as minhas dúvidas. Nestes casos, contactei diretamente com especialistas da área em questão que, ao lidarem diariamente com terminologia específica, conseguiram resolver as minhas dificuldades, permitindo que as minhas traduções fossem mais precisas.

2.4.3. Tipologia dos projetos

Como mencionado anteriormente, realizei tarefas bastante diversificadas durante o meu estágio, incluindo tradução, revisão, PE, entre outras. Num total de 39 projetos concluídos, podemos categorizá-los e contabilizá-los da seguinte forma:

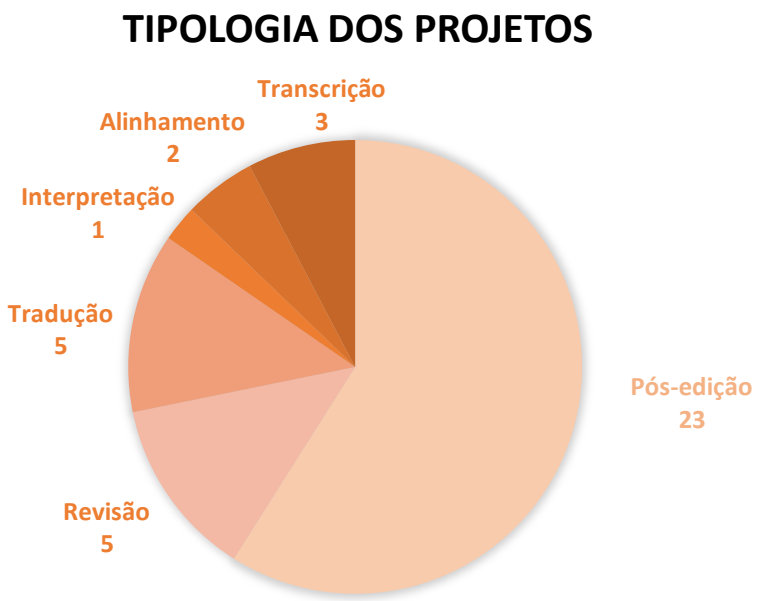


Gráfico 4 - Tipologia dos projetos

Como ilustra o gráfico 4, verifica-se que a tipologia dos projetos realizados oscilou bastante, sendo que mais de metade (23) corresponderam a tarefas de PE; revisão e tradução igualaram-se com um total de 5 projetos cada; transcrição, com 3 projetos; alinhamento, com 2 projetos e, finalmente, interpretação, com 1 projeto. Sempre que realizava projetos da tipologia "Alinhamento", tinha como objetivo final a alimentação de memórias de tradução (MT).

2.4.4. Áreas de tradução

Os projetos mencionados anteriormente inserem-se em diferentes áreas temáticas, representadas no gráfico seguinte (Gráfico 5):

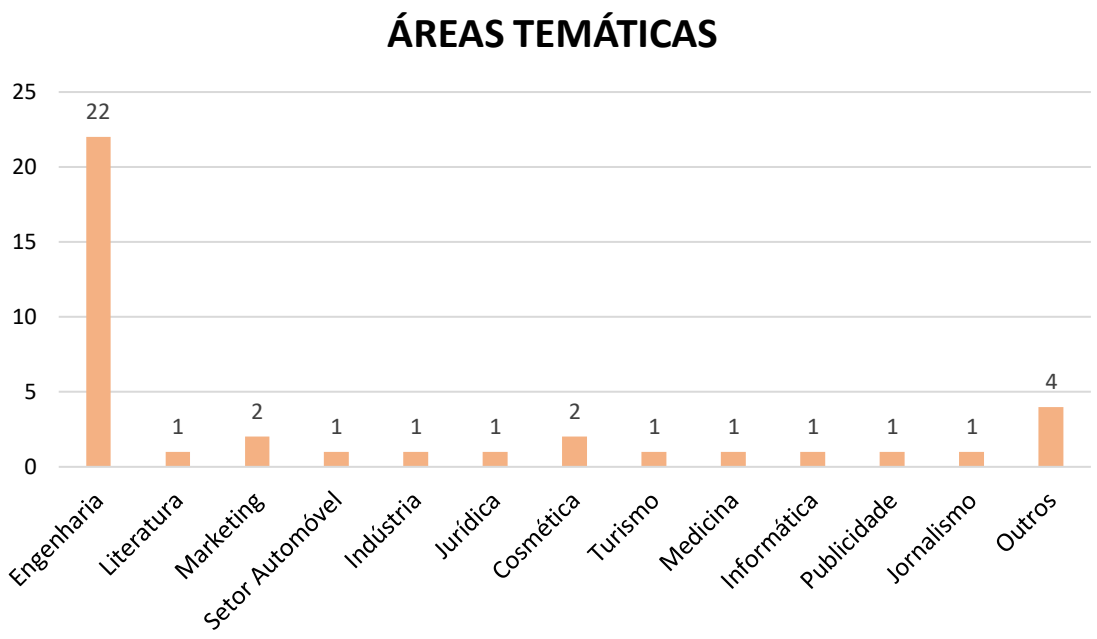


Gráfico 5 - Número de projetos por áreas temáticas

Como se observa no Gráfico 5, a área da engenharia destacou-se entre todos as demais, tendo correspondido a 21 projetos de PE de manuais de instruções e um alinhamento. O número elevado de projetos na área da engenharia deve-se ao facto de a empresa de acolhimento receber solicitações de PE de manuais de instruções nesta área. Estes eram manuais extensos que explicavam o funcionamento e armazenamento de diferentes maquinarias. É de salientar que esta foi a área com mais projetos de PE a realizar.

Nas restantes áreas temáticas, observou-se uma maior diversidade de tipologias de projetos. Na área da literatura, realizei uma revisão de um texto, que seria, posteriormente, publicado num livro, tal como na área da publicidade, onde me foi

entregue um projeto de um produto alimentar, e na área do turismo, com um texto sobre a cidade de Madrid.

Os projetos de transcrição realizaram-se nas áreas jurídica, médica e informática. Na área jurídica, realizei a transcrição de um contrato de trabalho em alemão, enquanto, nas áreas de medicina e informática, transcrevi vídeos explicativos de processos de recolha de sangue e de instalação de um *software* informático, respetivamente.

No que diz respeito à área da indústria, o projeto consistiu no alinhamento de fragmentos textuais, na área da produção de lentes de contacto, que, posteriormente, teria como finalidade a alimentação de MT. No que toca à área do marketing, com o principal objetivo de promover as redes sociais da empresa e divulgar o seu trabalho, foram-me pedidos projetos de tradução e PE do *website* e de publicações para as redes sociais (Anexo 4).

Já para a área da cosmética, realizei um projeto de revisão do *website* de uma marca e a tradução da descrição de produtos variados dessa marca. Para jornalismo, verificou-se um projeto de PE de uma entrevista de uma marca de luxo e, no setor automóvel, registou-se um projeto de interpretação. Este projeto consistiu na interpretação de uma videochamada via Skype de português > espanhol e espanhol > português, onde auxiliei a CEO da empresa no acordo de termos contratuais com uma empresa de reparação automóvel sediada em Portugal.

Por último, no parâmetro "Outros", incluem-se as traduções de emails enviados a instituições de ensino universitário portuguesas, na procura de estudantes de tradução portugueses para integrar a equipa de estagiários da empresa.

Como é visível, foi-me dada a oportunidade de explorar bastantes áreas temáticas e tipologias textuais, o que me permitiu obter uma visão mais aprofundada das especificidades e exigências de cada uma delas.

Pode agora observar-se o número de palavras por área temática, atribuição esta feita por mim:

Área Temática	Número de palavras
Engenharia	1002581
Literatura	5761
Marketing	12116
Indústria	507
Jurídica	1530
Cosmética	287
Turismo	153
Medicina	229
Informática	3322
Publicidade	86
Jornalismo	1845
Outros	720
TOTAL	1029137

Tabela 1 – Número de palavras por área temática

Através da Tabela 1, percebe-se que a área da engenharia foi a que mais peso teve relativamente ao número de palavras. Estes números justificam-se, como explicado anteriormente, pela extensão de projetos nesta área, já que incluiu a PE de manuais de instruções variados, tratando-se igualmente da área com o maior número de projetos.

O marketing foi a segunda área com maior número de palavras, já que a empresa apostou bastante na divulgação das suas redes sociais, através da publicação de conteúdo diversificado, principalmente para o mercado português, tendo sido eu a responsável por traduzir e pós-editar este.

Com menor número de palavras, destaca-se a área da publicidade, área esta que normalmente estava a cargo dos *project managers*, que estavam habituados a trabalhar com as marcas e conheciam as suas especificidades e exigências.

Na hora de diferenciar os termos "marketing" e "publicidade" poderá, muitas vezes, existir alguma confusão. Filho (2003) defende que o marketing tem como objetivo "efetuar e levar a cabo a relação de troca, consistindo em identificar, criar, desenvolver e servir à demanda" (Filho, 2003, p. 34) enquanto a publicidade "é a função mercadológica de produzir mensagens de cunho comercial para veiculação ao consumidor" (Filho, 2003, p. 39). À luz destas diferenças, atribuí a área temática aos textos que lhes correspondiam.

A área do setor automóvel não está presente na tabela anterior, já que se tratou de um projeto de interpretação não tendo sido possível contabilizar o número de palavras. Este foi realizado através de uma videochamada pelo Skype de aproximadamente uma hora.

Como era expectável, cada uma destas áreas temáticas implicou igualmente diferentes tipologias textuais e diferentes exigências a elas inerentes. É o caso de, por exemplo, os manuais de instruções, que se classificam como textos instrutivos, onde é apresentada uma linguagem clara e objetiva, com o intuito de informar o leitor e de o levar a executar determinados procedimentos. Outro exemplo seriam os textos informativos, que é o caso dos artigos jornalísticos e dos guias turísticos, que têm como objetivo transmitir informação sobre um determinado assunto de uma forma precisa. Apesar de, durante o meu estágio, ter lidado com diferentes tipologias textuais, no presente relatório não me irei debruçar sobre elas em profundidade.

2.4.5. Línguas de trabalho

Durante todo o meu percurso universitário, tanto na Licenciatura de Línguas Aplicadas à Tradução como no MTSL em Tradução Especializada, as minhas línguas de especialidade foram o espanhol e o alemão. Juntamente com o português e o inglês, foram também estas as línguas de trabalho no estágio curricular. No Protocolo de estágio, ficou registado que eu trabalharia com o espanhol e com o inglês e, evidentemente, com o português. No entanto, acabei por realizar um pequeno projeto também em alemão. É de ressaltar que a maioria dos projetos que realizei foram para o espanhol e o inglês. No gráfico seguinte apresento o número de projetos em cada par linguístico/língua:

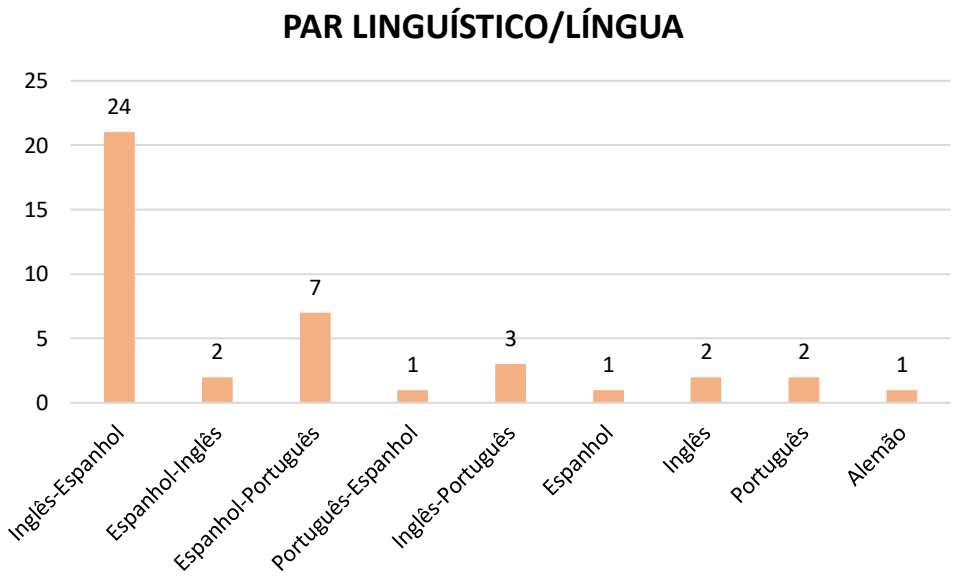


Gráfico 6 - Número de projetos por par linguístico/língua

É visível no gráfico 6 que o par linguístico com o qual mais trabalhei foi inglês-espanhol, com 24 projetos, isto porque a maior parte dos projetos de PE de manuais de instruções eram neste par linguístico. Em segundo lugar, encontra-se o par linguístico espanhol-português, com 7 projetos. Segue-se espanhol-inglês, com 2 projetos e, por fim, com 1 projeto, português-espanhol. Apesar de a maioria dos projetos ter sido

bilingue, trabalhei também, algumas vezes, com apenas uma língua, por exemplo, nos projetos de transcrição.

No gráfico acima, são representados mais projetos do que aqueles que realmente realizei. Este fenómeno ocorre, pois, em alguns deles, trabalhei com mais do que um par linguístico/língua. É o caso do projeto de interpretação, onde interpretei tanto de espanhol para português como de português para espanhol. O mesmo ocorreu com a tradução do *website* da empresa, onde o texto de chegada (TP), tanto tinha conteúdo em inglês, como em espanhol, tendo de ser traduzido a partir destas duas línguas para o português. Nestes casos, onde trabalhei com mais de uma língua no mesmo projeto, optei por identificar esses trabalhos no gráfico como projetos distintos.

2.4.6. Desafios de tradução

Durante o meu período de estágio, tive a oportunidade de trabalhar com diferentes ferramentas, diferentes tipos textuais e diferentes línguas. Sabia que, à partida, enfrentaria desafios durante o processo de tradução e teria de saber como contorná-los. Nestes 5 anos de percurso académico, fomos constantemente expostos a diferentes desafios tradutológicos, principalmente nas aulas de tradução, onde a componente é mais prática, e aprendemos a lidar com diferentes maneiras de os solucionar. Uma das razões pelas quais escolhi o estágio curricular foi também esta: ser confrontada com problemas de tradução num contexto profissional e pôr à prova a minha capacidade para os resolver.

Neste subcapítulo, exporei exemplos práticos de algumas tarefas que geraram dificuldades e as minhas propostas de tradução. Identificarei as diferentes tarefas de acordo com o tipo de projeto, a área temática e as línguas de trabalho.

2.4.6.1. Coloquialismos

No projeto 3, realizei a revisão de uma obra literária de um texto de chegada (TC) em português, cujo TP era originalmente em espanhol. O texto destinava-se à publicação em formato de livro no mercado português. Apesar de o cliente ter afirmado que o TC era uma tradução humana e que simplesmente necessitava de uma revisão de

um tradutor nativo, as características dessa mesma tradução levaram-me a crer que se tratava de uma TA, tanto pela presença de aspetos de português do Brasil (PB), como pela literalidade do texto, aspetos que tratarei mais detalhadamente no capítulo 4. No entanto, de acordo com as indicações do cliente, lidei com este projeto como se de uma revisão se tratasse. Primeiramente, uma das minhas maiores dificuldades foi o facto de o texto ter sido entregue precisamente em excertos, sem qualquer tipo de contexto, o que dificultou a minha tarefa de revisão. No entanto, com uma primeira leitura destes segmentos, acabei por entender o contexto da obra que, curiosamente, ocorria durante a Revolução do 25 de abril. Tratava-se de uma obra com bastantes passagens históricas, sobre as quais eu teria de ter algum conhecimento prévio e, igualmente, bastantes coloquialismos na sua versão original em espanhol. A primeira dificuldade apresentou-se com o seguinte excerto:

Texto de partida	**Texto de chegada**	**Revisão**
"Vinieron 14 nuevos "**gorilas"**, que se estaban preparando en el Estadio Nacional…"	«...Vieram 14 novos **"contínuos"** que andavam a ser preparados no Estádio Nacional…"	«...Vieram 14 novos **"capangas"**, que se estavam a preparar no Estádio Nacional…"

Tabela 2 - Excerto do projeto 3 (1)

Tipo de projeto: Revisão

Área temática: Literatura

Línguas de trabalho: espanhol > português

Como assinalado anteriormente, a grande dificuldade neste excerto incidiu na expressão espanhola "gorila". À primeira leitura, percebi que não se tratava do animal primata que comummente conhecemos. No entanto, não conhecia outra definição de "gorila" no idioma espanhol, o que me fez consultar um dicionário online. Conforme o

dicionário da Real Academia Española, "gorila", na sua vertente coloquial, significa "guardaespaldas" (guarda-costas) (Real Academia Española, 2023, Definição 2). Esta abordagem mais coloquial da palavra fazia todo o sentido no cotexto da expressão, já que se classificava estes "gorilas" como homens de "três metros de altura por um de largura". No processo de revisão, não me pareceu que "contínuos" fosse a tradução mais adequada para "gorilas". Primeiramente, porque se perdia a *nuance* de coloquialismo, visto que "contínuo" não tem qualquer registo coloquial e está normalmente associado a um funcionário que desempenha funções de vigilância ou limpeza. Outra razão pela qual não me pareceu uma boa opção foi o facto de se perder toda a imagem mental de homem com características robustas. A minha primeira opção de revisão seria então "guarda-costas", mas esta não me agradou completamente, pois não era um coloquialismo e eu pretendia manter essa característica. Foi então que optei pela palavra "capanga". "Capanga" é descrito informalmente como sendo um "homem contratado como guarda-costas" (Priberam, 2023, Definição 1), também relacionado com alguém valente e forte, o que encaixava na intenção textual.

Outro exemplo de coloquialismo é o que apresento na tabela seguinte, talvez aquele onde mais dificuldade tive:

Texto de partida	**Texto de chegada**	**Revisão**
"—¡Si vuelves a ponernos la mano encima otra vez te mato! Y le dices esto mismo a tu **puta ama**…"	"—Se você colocar sua mão sobre nós de novo, eu mato você! E diz o mesmo para ela, sua **puta ama**..."	"-Se nos voltas a pôr a mão em cima, eu mato-te! E diz o mesmo ao **raio da tua senhora**…"

Tabela 3 -Excerto do projeto3 (2)

Tipo de projeto: Revisão

Área temática: Literatura

Línguas de trabalho: espanhol > português

Inicialmente, pensei ter entendido o que a expressão “puta ama” significaria no contexto do excerto, mas, mais tarde, apercebi-me de que estaria errada. A expressão “puta ama” não equivaleria a um insulto, podendo ser usada como gíria na língua espanhola quando alguém se destaca numa dada área ou ofício. Poderíamos equipará-la à expressão portuguesa “és o rei/rainha disto tudo”. Esta seria uma solução possível, mas a mesma não encaixava no contexto do excerto. Nesta passagem, o enunciador dirige-se a alguém que o tenta agredir, sendo que se percebe ao longo da cena que esse alguém está “em cativeiro”, ou seja, tem alguém superior que o controla. Aqui, “ama” tem o sentido de alguém que tem criados ao seu serviço ou que exige submissão daqueles que domina, segundo o dicionário da Real Academia Española. A expressão “puta” no TP funciona apenas como adjetivo para enfatizar o substantivo que se lhe segue.

A escolha de tradução no TC não me pareceu, por isso, adequada, pois modifica totalmente a intenção do TP, uma vez que chama “puta ama” ao interlocutor do discurso, quando a intenção é dar este epíteto a alguém que não está presente no diálogo.

Como solução de revisão, optei por traduzir “ama” como “senhora” que, para além do significado mais geral de “mulher adulta”, remete também para “dona de casa em relação aos empregados” e “proprietária, dona, possuidora” (Priberam, 2023, Definições 1 e 4). Quanto ao adjetivo “puta”, optei por escolher o intensificador “raio” em português, mais moderado, mas que também transmitia a ideia de intensidade e de irritação. O facto de ter usado uma palavra menos obscena do que a ocorrente no TC não prejudicou a função intensificadora que se manteve com a escolha de “o raio da tua senhora”, sendo a falta do palavrão no cotexto em análise compensada noutros momentos do texto, já que o TP continha um número significativo deste tipo de palavras.

Conforme declarado anteriormente, o TC que me foi entregue apresentava inúmeras marcas de PB, o que me levou a não só realizar uma revisão, mas também uma adaptação linguística para a variedade de português europeu (Pt-Pt).

Segundo Djajarahardja (2020), a *adaptação linguística* consiste no "termo mais comumente utilizado pela academia e pelas empresas de tradução para a denominação do serviço de tradução entre variedades linguísticas" (Djajarahardja, 2020, p. 40),

Neste excerto, as adaptações mais notórias entre PB e Pt-Pt prenderam-se com as formas de tratamento, a colocação do pronome clítico, a presença/ausência do determinante definido antes do determinante possessivo e a regência verbal.

No que toca às formas de tratamento, é comum identificarmos o "você" como um pronome pessoal de sujeito no PB quando nos queremos referir à 2º pessoa do singular. No entanto, no Brasil, o seu uso é um pouco instável, podendo também ser usado o pronome pessoal "tu" ou mesmo a alternância entre os dois em algumas regiões (Djajarahardja, 2020). No PE, o uso do você é ainda mais complexo, apresentando uma distribuição geográfica desigual no território de Portugal e sendo associado a avaliações sociolinguísticas variadas. Considerando toda a instabilidade que o caracteriza no PE, no caso do excerto em análise, optei por eliminar o pronome pessoal "você" no TC, omitindo o sujeito no texto revisto, mas conjugando o verbo na 2º pessoa do singular em Pt-Pt ("tu").

Já na colocação do pronome clítico, a norma padrão no Pt-Pt é a ênclise, sendo o pronome, tipicamente, colocado à direita do verbo conjugado. No entanto, com tempos verbais como o futuro do indicativo e o condicional, recorre-se à mesóclise, onde o pronome se encontra no meio da forma verbal. É ainda possível encontrar a próclise no Pt-Pt, desde que se verifiquem uma série de condições sintáticas que as gramáticas identificam.

Já no PB, a norma padrão é a próclise, com a colocação do pronome clítico à esquerda do verbo. Apesar disso, no excerto acima, é-nos apresentado o pronome pessoal reto "você" em posição de complemento direto, algo agramatical na norma padrão do Pt-Pt ("… eu mato você!"). Assim, neste caso, para restaurar a gramaticalidade da frase em Pt-Pt, optei por colocar o pronome átono de 2ª pessoa do singular ("te") em posição de ênclise ("mato-te").

Mencionando agora a presença/ausência de artigos definidos antes dos possessivos, o seu uso é obrigatório em Pt-Pt, não ocorrendo o mesmo cenário em PB. Neste excerto é possível ver que o determinante possessivo "sua" em "sua mão" não vem acompanhado de determinante artigo definido. Apesar de, na revisão, ter optado por omitir o determinante possessivo, incluí o artigo definido "a" antes do substantivo "mão". Caso optasse por manter o determinante possessivo na revisão em Pt-Pt, teria substituído o determinante "sua" pelo determinante "tua" na 2ª pessoa do singular.

Por último, outro aspeto de diferenciação entre as variedades de Pt-Pt e PB é a regência verbal. Cunha e Cintra (1985) definem regência como a "relação necessária que se estabelece entre duas palavras uma das quais serve de complemento a outra" (Cunha & Cintra, 1985, p. 360). Tratando-se de um verbo bitransitivo, "dizer" é, no excerto, acompanhado de um complemento direto e indireto no TC. No entanto, o complemento indireto em PB é regido pela preposição "para", situação agramatical em Pt-Pt, onde a preposição correta é "a", tendo também sido necessária essa alteração.

Como se pode verificar, este projeto acabou por não consistir apenas numa revisão, já que se verificou como relevante uma adaptação linguística entre as duas variedades.

2.4.6.2. Linguagem obscena

O projeto 3 tinha uma grande variedade de linguagem obscena. Parecendo-me que não estaria direcionado para o público infantil, decidi manter este tipo de linguagem na maioria dos casos. Vejam-se os seguintes exemplos:

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
"—¡Qué pena que una **puta informante** de la PIDE nos esté amenazando a todas!"	"—É uma pena que uma **cadela informante** da PIDE esteja ameaçando todas nós!"	"—É uma pena que a **merda de uma informadora** da PIDE nos esteja a ameaçar a todas!"

Tabela 4 - Excerto do projeto 3 (3)

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
"—Tranquilízate, muy pronto llegará el momento de nuestra venganza. ¡Y se van a enterar **estas dos hijas de puta**!"	"—Relaxe, o momento da nossa vingança chegará muito em breve… Eles vão descobrir, **esses dois filhas da puta!"**	"—Tem calma, o momento da nossa vingança chegará muito em breve… **Estas duas filhas da puta** vão ter o que merecem!"

Tabela 5 - Excerto do projeto 3 (4)

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
"—¿Quién puede estar interesado en estas **mariconadas**…?"	"—Quem pode se interessar por essas **bichas**?"	"-Quem é que se interessa por estas **bichices**?"

Tabela 6 - Excerto do projeto 3 (5)

Tipo de projeto: Revisão

Área temática: Literatura

Línguas de trabalho: espanhol > português

Como demonstrado nas tabelas acima, a linguagem obscena esteve presente em muitos dos excertos deste projeto. No entanto, no que toca a esta questão, eu decidi fazer algumas alterações relativamente ao TC. No exemplo da Tabela 4, não me pareceu que "cadela informante" fosse a melhor tradução para "puta informante". Ainda que o termo "cadela" possa ser usado no sentido depreciativo de "mulher que exerce a prostituição" (Priberam, 2023, Definição 3), em espanhol, o adjetivo "puta" estaria a

intensificar o substantivo que se lhe seguia e não teria propriamente o sentido anteriormente mencionado. Por esta razão, optei por traduzir como "merda de uma informadora". O lexema "informante" também foi substituído para assegurar uma opção mais idiomática na variedade do Pt-Pt.

Já na tabela 5, a expressão "esta dos hijas de puta" remete para duas pessoas, provavelmente mulheres, que não estão presentes no diálogo que está a ocorrer. No entanto, o TC apresenta uma incoerência de género, apresentando o determinante artigo demonstrativo e o numeral no masculino e o substantivo no feminino ("esses dois filhas da puta!"). Na revisão, optei por traduzir literalmente o TP, considerando ser a melhor opção.

Finalmente, na tabela 6, fui confrontada com o adjetivo espanhol "mariconadas". Conforme a RAE, no seu sentido depreciativo, "mariconada" representa uma "acción propia de un maricón" (ação própria de um homossexual) (Real Academia Española, 2023, Definição 1), ou seja, adjetiva uma determinada ação praticada por um tipo de sujeitos. Neste caso, no TP, estas "mariconadas" remetiam para a criação de uma secção de poesia e música num programa de rádio. Todavia, no TC, "mariconadas" é traduzido como "bichas", mudando completamente o sentido da frase do TP, estando a adjetivar o sujeito e não a ação praticada por um tipo de sujeito. Na revisão, após pensar bastante em que termo iria utilizar, optei por traduzir como "bichices", ou seja, "… ato (…) que se atribui aos homossexuais masculinos" (Priberam, 2023, Definição 2), podendo "mariquices" ter também sido uma boa opção.

2.4.6.3. Inconsistência textual

Ainda neste projeto, deparei-me com algumas inconsistências no texto em espanhol. Quando o próprio TP apresenta erros, este fenómeno poderá trazer dificuldades para o tradutor. No meu caso, muitas vezes acabei por sentir dificuldade em entender o TP, devido a estas mesmas inconsistências e à anteriormente mencionada falta de contexto. Diante desta situação, o tradutor poderá comunicar ao cliente as falhas existentes no texto de partida. No meu caso, adverti o *project manager*

para estas incoerências, mas não alterei nada no TP, já que apenas me tinha sido pedida uma revisão do TC. Alguns exemplos são apresentados nas tabelas seguintes:

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
"Pero un día vi como abrió **una** que le llegó y enseguida **lo** rompió y **lo** llevó a la cocina para que Margarida **la** echara al fuego."	"Mas um dia eu vi como ela abriu **um** que chegou e imediatamente quebrou e levou para a cozinha para a Margarida jogar no fogo."	"Mas um dia vi como ela abriu **uma** que tinha chegado e imediatamente rasgou-**a** e levou-**a** para a cozinha para que a Margarida **a** queimasse."

Tabela 7 – Excerto do projeto 3 (6)

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
"Cuando llegó **la** siguiente pensé en dárte**la**, me detuve y **lo** abrí y leí lo que ahora verás."	"Quando veio **o** próximo pensei em dar para você, parei, e abri e li o que você vai ver agora."	"Quando chegou **a** seguinte, pensei em dar-**ta**, parei, abri e li o que agora verás."

Tabela 8 - Excerto do projeto 3 (7)

Tipo de projeto: Revisão

Área temática: Literatura

Línguas de trabalho: espanhol > português

Nestes excertos, é visível a inconsistência do TP, onde o referente, que é "carta", acaba por ser substituído tanto por pronomes femininos, como masculinos. Já no TC,

são omitidos quase na totalidade os pronomes. Na revisão, corrigi a inconsistência presente no TP.

2.4.6.4. Dupla negação

Tal como em português, também em espanhol ocorrem casos de dupla negação. Ainda que haja línguas em que a dupla negação se anula e resulta numa frase afirmativa, tal não ocorre em nenhuma destas duas línguas. Com o propósito de dar ênfase à frase, são muitas vezes usadas palavras de polaridade negativa juntamente com o advérbio de negação "não", o que pode causar alguma dúvida aquando da tradução entre duas línguas, já que negamos duplamente uma afirmação. Guedes conclui que "em posição pós-verbal, só é possível a ocorrência de uma palavra negativa se, em posição pré-verbal, estiver presente o marcador negativo, caso contrário a frase resulta agramatical" (Guedes, 2001, p. 73). É o caso de frases como "**Não** há **ninguém**", ***No*** *hay* ***nadie,*** onde o advérbio de negação ocorre antes do verbo "haver" e, logo depois, temos uma palavra de polaridade negativa. Já em línguas como o alemão, a negação apenas ocorre uma vez em toda a frase: *Es gibt* ***niemand*** (Há ninguém). Vejamos o caso com o qual me confrontei durante o projeto 3:

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
"—**No** creo que **nadie** sepa que estás aquí…"	"—Eu **não** acho que **ninguém** saiba que você está aqui…"	"-Acho que **ninguém** sabe que estás aqui..."

Tabela 9 - Excerto do projeto 3 (8)

Tipo de projeto: Revisão

Área temática: Literatura

Línguas de trabalho: espanhol > português

Neste caso, é bem clara a presença da dupla negação em espanhol. Contudo, penso que o que mais dificuldade me causou neste excerto foi precisamente a tradução do TC. No TP, a intenção do autor é informar que não há ninguém que saiba que uma das personagens está no hospital, e este usa a dupla negação para intensificar a sua ideia. No entanto, a tradução do TC causou-me bastantes dúvidas como leitora, acabando mesmo por duvidar do sentido do texto original, ainda que esta dupla negação em português acompanhada pelo verbo no modo conjuntivo possa estar correta em determinados contextos. Dada a reflexão e as consultas efetuadas, escolhi a versão "acho que ninguém sabe", tendo optado apenas por usar uma negação no excerto revisto. Alterei, igualmente, o modo em que o verbo se apresentava, tendo optado pelo indicativo em detrimento do original no conjuntivo. "Não acho que alguém saiba" apresentar-se-ia também como uma boa opção.

De acordo com Moreno (2005), quando ocorre uma negação na frase principal, o predicado da oração subordinada tem de, obrigatoriamente, estar no modo conjuntivo, como é o caso de "**Não** acho que alguém **saiba**". Por outro lado, o autor afirma também que, em frases positivas, o predicado da oração subordinada terá de estar no modo indicativo, não sendo admitido o conjuntivo, tal como no seguinte exemplo: "**Acho** que ninguém **sabe"**, onde a frase "**Acho** que ninguém **saiba**" seria agramatical.

Segundo Marques (1995), quando o verbo "achar" é seguido de *que*, apenas o modo indicativo é aceite. No entanto, permite-se o uso do conjuntivo "se ocorre sob o escopo da negação" (Marques, 1995, p. 26), tal como no seguinte exemplo:

"O inspetor **não** acha que ele **tenha** fugido para o estrangeiro". (Marques, 1995, p. 135)

Este projeto foi provavelmente o mais desafiante de todo o estágio porque, para além de não ter qualquer tipo de contexto sobre a obra, de o próprio TP não ter a melhor qualidade textual, colocou-me perante diversos desafios, em que tive de tomar decisões conscientes enquanto tradutora, tentando ser o mais coerente possível. No final do projeto, o autor do livro felicitou a empresa pela qualidade da tradução, incluindo-a nos créditos do livro.

2.4.6.5. Acrónimos

No projeto 5, com a tradução de algumas publicações para a página de Instagram da empresa, deparei-me com o acrónimo CRAFT, lema pelo qual se rege a empresa. Imre (2022) defende que a maioria dos acrónimos do TP representam um desafio para os tradutores, a não ser que este mesmo acrónimo seja também utilizado na língua de chegada (LC) e que não seja necessária qualquer explicação ou que haja um acrónimo equivalente na LC. É o caso de, por exemplo, ONU (Organização das Nações Unidas) e o seu equivalente em inglês, UN (United Nations). Como cada letra do acrónimo é uma inicial de uma determinada palavra, ao traduzirmos essas palavras para a LC, o acrónimo muito provavelmente irá mudar. Vejamos um excerto do projeto 5:

Texto de partida	Tradução
We are CRAFT: Character, Responsivity, Affordability, Functionality and Training.	Somos CRAFT: Capacidade, Resposta, Acessibilidade, Formação e Tempo.

Tabela 10 - Excerto do projeto 5

Tipo de projeto: Tradução

Área temática: Marketing

Línguas de trabalho: inglês > português

Desde o início, sabia que não iria querer alterar as letras do acrónimo, visto que a empresa lhe atribuía imensa importância, pelo facto de a caracterizar, tendo até o acrónimo escrito nas paredes do escritório. No entanto, o mais correto seria traduzir as palavras para as quais as letras do acrónimo remetiam, o que me obrigou a fazer algumas alterações, mas tentando sempre manter o equilíbrio e a equivalência entre as

duas línguas. Para a letra C, optei por traduzir como “capacidade”. Já que a palavra “character” é definida como as qualidades de algo ou alguém, achei que “capacidade” resultaria bem neste contexto. Consegui preservar tanto “responsivity” como “affordability” em português, que se traduziram como “resposta” e “acessibilidade”. Com as últimas duas palavras, acabei por fazer uma troca na sua ordem, para que encaixassem no acrónimo. Optei por traduzir “functionality” por “tempo” e “training” por “formação”. No geral, penso que resultou bem e que consegui transmitir os principais ideais da empresa.

2.4.6.6. Número restrito de carateres

No projeto 32, foi-me pedido que realizasse a tradução de uma campanha publicitária para uma marca de aparelhos de estética. Esta tradução incluía elementos visuais e campanhas promocionais. O mais desafiante neste projeto foi o facto de, nas campanhas promocionais, não se poder ultrapassar os 90 carateres. Por existir uma restrição de carateres, foi necessário adaptar a tradução, tentando sempre manter a fidelidade ao TP, sem comprometer a sua mensagem e captando a atenção do cliente, incitando-o a comprar o produto, objetivo primordial das campanhas publicitárias. Na tabela seguinte, exponho alguns exemplos:

Texto de partida	**Tradução**
Ready for 2023? With up to 50% off (BRAND) devices, you’ll get the best skincare routine!	Tudo a postos para 2023? Com até 50% de desconto na (MARCA) e terá a melhor rotina de pele! (89 carateres)
Made any resolutions yet? (BRAND) January Sale brings you up to 50% off skincare devices.	Resoluções de Ano Novo? A Venda de Janeiro (MARCA) traz-lhe até 50% nos nossos aparelhos. (87 carateres)

Improve your skincare routine with irresistible (BRAND) deals. Buy now!	Melhore a sua rotina de cuidados de pele com as ofertas irresistíveis da (MARCA). Compre já! (90 carateres)

Tabela 11 - Excerto do projeto 32

Tipo de projeto: Tradução

Área temática: Cosmética

Línguas de trabalho: inglês > português

Para o cumprimento do número máximo de carateres, optei por focar-me na mensagem do TP, tendo, por vezes, de eliminar elementos presentes no texto original. Como lecionado nas aulas de Localização, ao localizar um *website*, são delimitados os espaços para cada elemento, sendo necessário frequentemente estabelecer um número máximo de carateres.

2.4.7. Estagiar no estrangeiro e apreciação global

Quando iniciei a procura de estágios, soube, desde logo, que gostaria de estagiar no estrangeiro. A oportunidade de trabalhar num país diferente do meu sempre foi uma das minhas maiores vontades. Com este estágio, foi-me possível o contacto com várias culturas, com diferentes estilos de vida e com diferentes éticas de trabalho.

Espanha, apesar de não ser um país com hábitos muito distintos de Portugal, acabou por me surpreender pela positiva. Madrid, caracterizada por ser uma cidade enorme e cheia de vida e de turismo, permitiu-me vivenciar uma realidade muito diferente da do meu país.

O facto de me ter aventurado a ir completamente sozinha para um país estrangeiro fez também com que crescesse bastante a nível pessoal, visto ter de conciliar a vida

profissional com a vida pessoal, não tendo ninguém comigo para me auxiliar presencialmente.

A calorosa receção na empresa fez também com que a minha integração fosse muito mais fácil e com que este período fosse apreciado da forma mais proveitosa.

A ajuda e prontidão da equipa de Relações Internacionais da FLUP e da Universidade do Porto, sempre disponível para qualquer dúvida ou preocupação que eu pudesse ter, foi também um aspeto crucial neste período de Erasmus.

Estagiar no estrangeiro foi, sem dúvida, uma experiência muito positiva que me fez crescer em todos os aspetos e que aconselho vivamente a todos os que tenham oportunidade de o fazer. Vim com a bagagem cheia de memórias e aprendizagens que não teriam sido possíveis se tivesse optado por realizar o estágio remotamente.

Através desta vivência e após uma análise profunda do período de estágio, consigo agora avaliá-lo de uma forma mais consciente e indicar tanto os seus pontos positivos como os negativos.

Durante dois meses e meio, foi-me dada a oportunidade de aprender imenso sobre o dia a dia e o trabalho de um tradutor. Melhorei as minhas habilidades no *software* de tradução SDL Trados Studio, no qual me foi permitido explorar e trabalhar as suas diferentes funcionalidades. Operei com 13 áreas diferentes de tradução, o que me possibilitou ter uma visão de todas elas e de como lidar com diferentes tipos textuais.

O facto de me ter ocupado de áreas tão distintas fez com que fosse posta à prova a minha capacidade de resolução de desafios de tradução e também a minha gestão de tempo. Foi também possível entender melhor a carga de trabalho que um tradutor tem de saber gerir, muitas vezes com prazos apertados. Nem sempre recebi projetos das áreas temáticas de que mais gostava, mas isso também me fez compreender a versatilidade do trabalho de um tradutor, que tem de estar preparado para receber tarefas sobre os mais diversos temas.

Para além da tradução, pude também realizar outros projetos que envolveram PE, revisão, transcrição e interpretação, mostrando que, atualmente, o trabalho de um tradutor vai muito para além da "simples" tradução.

Durante este estágio, o trabalho em equipa foi crucial. Apesar de ter passado praticamente 8 horas diárias só eu e o meu computador, sempre que surgia uma dúvida, a equipa mostrava-se muito disponível para me ajudar. O bom ambiente de trabalho influenciou muito o meu desempenho e a minha vontade de aprender cada vez mais. O facto de a empresa ter disponibilizado todo o equipamento necessário foi um aspeto muito positivo do estágio.

Num balanço mais negativo, penso que recebi pouco *feedback* por parte dos p*roject managers* no final de cada projeto. Apesar de, no final do estágio, os colegas me terem avaliado formalmente (Anexo 5), creio que faltaram comentários ao trabalho desenvolvido, ainda que a maioria passasse por uma revisão, razão pela qual não é possível apresentar *compares* neste relatório. Uma avaliação, tanto positiva quanto negativa no final de cada projeto, teria sido uma forma de eu conhecer o meu desempenho e os aspetos específicos em que poderia melhorar enquanto estagiária e tradutora.

Outro aspeto menos positivo foi o facto de ter apenas trabalhado com uma ferramenta de apoio à tradução. Gostaria de ter tido a oportunidade de trabalhar com outro tipo de *softwares* de tradução para além do SDL Trados, pois este conhecimento seria útil no meu futuro como tradutora. No entanto, compreendo que, no meu período de estágio, não foram atribuídas tarefas à empresa que exigissem o uso de outros *softwares*.

Outra das tarefas a realizar referida no protocolo seria a criação de glossários. No entanto, acabou por não se realizar, apesar de ter trabalhado com glossários que me eram fornecidos sempre que os projetos assim o exigiam.

No geral, revelou-se uma experiência muito proveitosa, onde aprendi muito a nível profissional e pessoal. Este estágio terá, certamente, impacto na minha carreira profissional, já que me deu muitas bases e ferramentas que, futuramente, aplicarei no

meu trajeto de tradutora. Todas as expectativas foram superadas, tanto por parte da aprendizagem e conhecimentos retidos, como pela equipa de trabalho e pela avaliação final da empresa.

3. SDL Trados Studio no contexto do estágio curricular

3.1. A tradução e as CAT-Tools

Desde sempre, a tradução revelou-se de extrema importância para a civilização humana. É vista como uma ponte entre diferentes comunidades, que une línguas e culturas, agindo como um meio de comunicação e permitindo derrubar possíveis barreiras linguísticas.

Eugene Nida associa o início da história da tradução com o Septuaginta, a primeira tradução da Bíblia hebraica para o grego, por volta do século III a.C. Já Hussain (2019) crê que o início da história da tradução data de 196 a.C., com as inscrições da Pedra de Roseta em duas línguas egípcias, hieroglífico e demótico, e as suas respetivas traduções em grego antigo.

Com o passar dos séculos, as técnicas e ferramentas de tradução têm evoluído ao ritmo das sociedades, para poderem satisfazer as suas necessidades e estar à altura das suas expectativas. Ao e Jiang (2022) argumentam que:

> We should follow the trend of information globalization, draw lessons from the existing achievements of translation market in developed countries, vigorously develop, popularize, and apply CAT technology system, and give full play to the advantages of modern translation technology in translation teaching and practice." (Ao & Jiang, 2022, p. 27)

Atualmente, o tradutor tem de conseguir adaptar-se às exigências do mercado e à rapidez com que o mundo se desenvolve e, muitas vezes, necessita de executar outras tarefas para além da de tradutor. Kornacki (2018) acredita que o tradutor contemporâneo não é apenas um linguista, já que tem de desempenhar as mais variadas funções exigidas pela profissão.

Se, em tempos remotos, eram utilizadas ferramentas como máquinas de escrever ou dicionários físicos, atualmente são as tecnologias que representam um lugar de destaque na vida de um tradutor. Ulitkin (2011) afirma que, no presente, uma das competências mais importantes de qualquer tradutor é o domínio da componente tecnológica e não apenas o seu conhecimento linguístico:

> Two or three decades ago the work tools of a translator included a typewriter and a collection of printed dictionaries, which are not difficult to handle. However, as a result of incredibly rapid progress in the field of electronic hardware and computer software, nowadays an important component of any translator's professional competence is the technological one, which, first of all, assumes skills in handling electronic resources and tools. (Ulitkin, 2011, p. 1)

Pym (2009) defende que, de modo a manter-se competitivo dentro do mercado da tradução, a otimizar o seu tempo e a aumentar o volume de trabalho, o tradutor vê-se obrigado a utilizar as últimas tecnologias existentes no mercado.

As ferramentas de apoio à tradução constituem então utensílios complementares à profissão de um tradutor, que permitem rentabilizar o seu trabalho, aumentando a sua produtividade e mantendo a qualidade da tradução, especialmente no que diz respeito a tarefas repetitivas, como a procura de terminologia e a manutenção da consistência textual (Alotaibi, 2020). Ao invés de se apresentarem como potenciais substitutas dos tradutores humanos, estas ferramentas vieram apoiar a sua profissão, nomeadamente

a TA, que é vista como um auxiliar de tradução e está já integrada no seu fluxo de trabalho (Macken, Prou, & Tezcan, 2020). A probabilidade da completa substituição dos tradutores humanos pela máquina é, para já, muito reduzida e, ao contrário de outras áreas onde a máquina tomou por completo o lugar do Homem, a tradução continua ainda a necessitar do toque humano (Mariniello & Steiert, 2016).

Durante o meu estágio, tive a oportunidade de lidar com uma das ferramentas de apoio à tradução mais usadas a nível mundial, o SDL Trados Studio, que desempenhou um importante papel no processo de tradução, rentabilizando o trabalho, tanto para mim como tradutora como para os clientes.

3.2. O SDL Trados Studio

No ano de 1984, Jochen Hummel e Iko Knyphausen fundaram a agência de tradução Trados GmbH em Estugarda, na Alemanha. No final dos anos 80, concentraram-se na conceção de *softwares* de TA. Em 2005, a empresa Trados foi comprada pela SDL International, empresa britânica especializada em *softwares* e serviços de tradução linguística.

O SDL Trados Studio constitui uma ferramenta de apoio à tradução e um *software* de memória de tradução, que se caracteriza por auxiliar o trabalho do tradutor, concebido especialmente para tradução profissional. Samuelsson-Brown (2010, citado em Kurniawati *et al*., 2016) afirma que o SDL Trados é a ferramenta de tradução mais amplamente utilizada pelos tradutores *freelancers*, especialmente após o investimento por parte da Microsoft e provou ser o *software* mais produtivo na tradução de textos de áreas especializadas, que exigem uma elevada consistência na terminologia utilizada repetitivamente e com um grande volume de palavras (Oliveira, 2016).

Para além de auxiliar na tradução, o *software* permite também gerir os demais aspetos de um projeto de tradução, possibilitando a participação de *project managers*, tradutores, editores e revisores (Kurniawati *et al*., 2016). Com uma extensa compatibilidade com diferentes formatos de ficheiros, o SDL Trados Studio possibilita:

> (…) a criação e gestão de projetos, a gestão centralizada de dados, a criação e gestão de memórias de tradução, a realização de controlos de qualidade e a aplicação de memórias de tradução a ficheiros como processo de tradução prévia e/ou de análise dos mesmos." (Oliveira, 2016, p. 27)

3.2.1. Produtividade do SDL Trados Studio

Segundo Austermühl (2014, citado em Oliveira, 2016), as empresas, a nível internacional, exigem cada vez mais traduções de alta qualidade no menor tempo possível, com custos cada vez mais baixos, mas tendo sempre em conta a preservação da qualidade e da consistência quanto ao estilo e à terminologia. Consequentemente, *softwares* de tradução como o SDL Trados Studio poderão dar resposta a estes requisitos, já que demonstram viabilidade e aplicabilidade para a tradução de textos, especialmente, de textos técnicos.

A fim de analisar a produtividade e a qualidade da ferramenta SDL Trados Studio, foi feito um estudo denominado "An Empirical Study on Quality and Efficiency of Trados Studio in Translating Optoelectronic Texts" (Ao & Jiang, 2022), em que se realizou uma comparação, em termos de eficiência da tradução, entre uma tradução manual e uma tradução com recurso ao Trados, de um texto técnico sobre optoelectrónica, com o objetivo de provar que as ferramentas de apoio à tradução desempenham um papel crucial na melhoria do trabalho de tradução. O texto de partida era em inglês, em formato Word, e caracterizava-se por estruturas frásicas simples, alta percentagem de termos repetidos, tendo os tradutores acesso à terminologia e a MT. O texto em questão foi traduzido para mandarim.

O projeto tinha as seguintes características:

Project information	**Project 1**
Contains files	3
The total number of words	6,386
Repeat sentence paragraph	38
Match rate (> 75%)	14
Repeat sentence segments between files	72

Tabela 12 - Análise dos dados do Projeto 1

Retirado de "An Empirical Study on Quality and Efficiency of Trados Studio in Translating Optoelectronic Texts" por Ao Xin e Jiang Cheng, 2022, *US-China Foreign Language*, *20*(1), p. 4 (https://doi.org/10.17265/1539-8080/2022.01.005)

Tanto para a tradução manual quanto para a tradução com o auxílio do *software*, houve duas pessoas encarregues pela tradução em cada um dos grupos, sendo H1 e H2 os tradutores humanos e T1 e T2 os tradutores que tiveram o auxílio do Trados. Dividiu-se o número de palavras a traduzir, tendo cada tradutor ficado encarregue de traduzir uma média de 3193 palavras (dum total de 6386 palavras).

Após a tradução e revisão do projeto por ambos os grupos, foi feita a análise seguinte:

Manual group			
	H1	**H2**	**Total**
Translation time (minutes)	183	196	379
Profreading time (minutes)	142	144	286
Trados group			
	T1	**T2**	**Total**
Translation time (minutes)	110	124	234
Profreading time (minutes)	54	47	101

Tabela 13 - Comparação dos dados

Retirado de "An Empirical Study on Quality and Efficiency of Trados Studio in Translating Optoelectronic Texts" por Ao Xin e Jiang Cheng, 2022, *US-China Foreign Language*, *20*(1), p. 4 (https://doi.org/10.17265/1539-8080/2022.01.005)

De acordo com a fórmula e dados fornecidos, Ao e Jiang (2022) constataram que, neste projeto, a eficiência da tradução melhorou com a utilização do Trados, através do cálculo, em que se somou o tempo de tradução despendido por ambos os tradutores dos dois grupos e em seguida o tempo foi dividido pelo número total de palavras a traduzir, obtendo a média do tempo de tradução por palavra:

Manual group: (379 + 286) ÷ 6,386 = 0.104

Trados group: (234 + 101) ÷ 6,386 = 0.052 [2]

[2] Cálculos retirados de "An Empirical Study on Quality and Efficiency of Trados Studio in Translating Optoelectronic Texts" por Ao Xin e Jiang Cheng, 2022, *US-China Foreign Language*, *20*(1), p. 5.

Através dos resultados reportados, Ao e Jiang (2022) concluíram que o grupo que realizou a tradução manualmente levou 0,104 minutos, em média, a traduzir cada palavra, enquanto o grupo que utilizou o Trados provou demorar, em média, 0,052 minutos na tradução de uma palavra. Acrescentaram também que, comparativamente à tradução humana, a eficiência da tradução combinada com o Trados poderá ser melhorada para metade e que quanto maior for a percentagem de repetição de termos, maior será a eficiência do *software*.

Os autores julgam que estes resultados advieram do seguinte:

> (…) there were no terminology errors, translation errors, and punctuation errors in the Trados group. This is because Trados itself has the function of a quality inspection system, which automatically checks sentence paragraphs, target terms, and punctuation marks when confirming the translation of sentence paragraphs. (…) From this comparative analysis, it can be concluded that Trados can completely avoid low-level errors (such as mistranslations, numbers, punctuation errors, etc.) in the translation process, and ensure the consistency of key terms and the same sentence paragraph to the greatest extent. Using Trados to translate photoelectric text has high efficiency and quality advantages that human translation is difficult to achieve. (Ao & Jiang, 2022, p.6)

Compreende-se que o *software* Trados apresenta uma grande eficiência no que toca à tradução de textos mais técnicos graças às suas inúmeras funcionalidades.

Com a capacidade de reconhecer a repetição de terminologia ao longo do texto, a ferramenta permite a sua tradução, de modo a manter a consistência do TC e a minimizar a probabilidade de possíveis incongruências.

Já a BDT possibilita a tradução com precisão dos termos correspondentes, o que irá poupar tempo aos tradutores que não necessitarão de consultar a tradução desses mesmos termos. Uma gestão racional e sistemática da terminologia pode melhorar aspetos como a precisão, a consistência e a utilização sustentável dos termos de tradução e assegurar uma tradução legível e científica (Li, 2022).

Outras das funcionalidades mais úteis serão as MT. Com capacidade de armazenar frases, parágrafos ou segmentos de frases de textos anteriormente traduzidos, as MT permitem que estes não necessitem de ser traduzidos novamente. Assim, a utilização de sistemas de MT pode ser considerada uma grande conquista no processo de tradução, poupando o tempo e a energia de muitas agências de tradução, bem como de tradutores independentes (Miangah, 2008).

Este *software* permite também uma revisão cuidada e eficiente. A partir da função de garantia de qualidade (QA), o Trados possibilita que o tradutor verifique automaticamente muitas das falhas na tradução, tais como símbolos ou carateres em falta, melhorando, assim, a qualidade do texto.

Por fim, o Trados SDL Studio ocupa-se de manter o formato visual do documento, não tendo o tradutor que se ocupar desse passo durante o processo de tradução. O *software* exportará o texto de chegada com a mesma apresentação que o texto de partida possuía.

Desta forma, o SDL Trados Studio designa-se como uma tecnologia de tradução que apoia a tradução humana, com ajuda de grandes bases de dados e *corpora*, nunca substituindo o papel dos tradutores. O desenvolvimento da tecnologia e da ciência dá espaço a que exista esta combinação proveitosa, que não só melhora a qualidade e eficiência da tradução e impulsiona os trabalhos dos tradutores profissionais, como também promove um maior desenvolvimento da tradução assistida por computador para que, no futuro, se possa continuar a investir nesta área.

3.2.2. Projetos de estágio no SDL Trados Studio

Durante os meses de estágio, o SDL Trados Studio foi o único *software* de apoio à tradução com o qual tive oportunidade de trabalhar. Já nas aulas de Informática de Tradução, do primeiro ano do MTSL, tinha tido a oportunidade de contactar pela primeira vez, não só com esta, mas com outras ferramentas, e de melhor conhecer as suas funcionalidades que auxiliam muito o trabalho do tradutor.

Realizei no SDL Trados Studio três projetos: dois alinhamentos, um da área temática da engenharia e outro da área da indústria, e uma PE, também na área da engenharia. Ambos os projetos da área da engenharia diziam respeito a manuais de instruções.

3.2.2.1. Alinhamentos

Alinhamentos definem-se como a correspondência entre um texto de partida e a sua tradução, segmento por segmento, em que cada um deles corresponde à tradução um do outro. Os alinhamentos de textos paralelos tinham como finalidade alimentar MT, que seriam usadas, depois, no auxílio da tradução de textos da mesma área temática dos documentos alinhados, ou até do mesmo cliente. Após o alinhamento entre o TP e o TC, os novos segmentos eram exportados para as MT inseridas previamente, alimentando-as com nova informação. Estes projetos foram de inglês > espanhol e espanhol > português.

Sobre os alinhamentos, Manning e Schütze defendem que:

> Text alignment is an almost obligatory first step for making use of multilingual text corpora. […] Text alignment can also be a useful practical tool for assisting translators. In many situations, such as when dealing with product manuals, documents are regularly revised and then each time translated into various languages. (Manning & Schütz, 1999 citado em Carvalho, 2015, p. 17)

A oferta desta ferramenta por parte do SDL Trados Studio revela-se, assim, de grande importância para o tradutor, principalmente em textos técnicos como manuais de instruções. Ao fazê-lo com textos paralelos anteriormente traduzidos, garante-se a coerência e precisão, características primordiais em terminologia, traduzindo os mesmos termos sempre da mesma forma. É, simultaneamente, um método de agilizar o trabalho do tradutor, já que, "ao fazer um alinhamento de traduções prévias de documentos semelhantes, o tradutor adquire informação que lhe permite ter apenas de traduzir o que foi revisto ou atualizado no novo documento" (Carvalho, 2015, p. 18).

Abaixo, é possível confrontar uma captura de ecrã da interface de alinhamento do SDL Trados Studio:

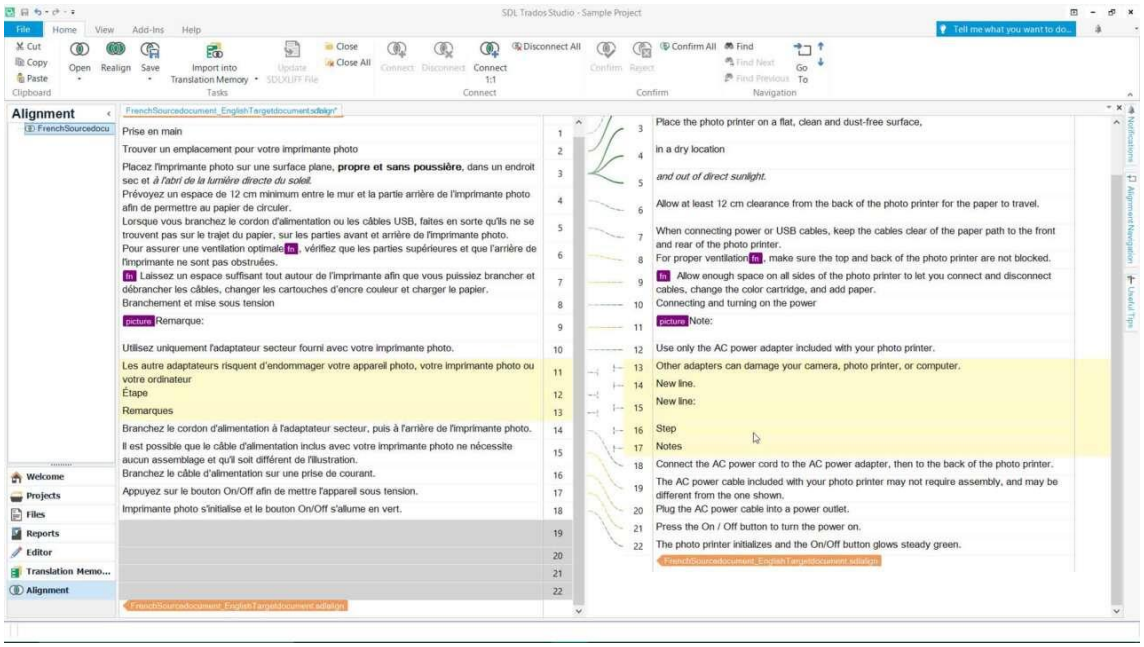


Figura 1 - Interface de um alinhamento no SDL Trados Studio

Fonte: https://www.trados.com/video/alignment/133733/

Como descrito previamente, para os projetos de PE, apenas utilizei diretamente o *software* SDL Trados Studio uma única vez, na área temática da engenharia. Os restantes 21 projetos da área da engenharia, apesar de também se tratar de trabalhos de PE,

foram-me entregues diretamente em formato Word, ainda que tenham sido traduzidos automaticamente por um dos *project managers* no SDL Trados Studio.

No capítulo subsequente, mencionarei os mesmo e refletirei de forma integral sobre o conceito de TA e da utilização da mesma em contexto de estágio.

4. Tradução automática no contexto do estágio curricular

A TA define-se como a tradução por computadores de textos de uma língua para outra sem qualquer intervenção humana (Irfan, 2017). Este tipo de tradução "é mencionada frequentemente em conjunto com uma série de outros conceitos relacionados, incluindo inteligência artificial, aprendizagem de máquinas, redes neurais artificiais e aprendizagem profunda" (Baia, 2022, p. 28). Como em qualquer tradução, a maior preocupação continua a ser a adequação do texto ao fim a que se destina.

A aposta cada vez maior no desenvolvimento da TA espelha a exigência crescente do mercado da tradução, tentando acompanhar o ritmo acelerado do mundo que nos rodeia. É o caso da TA neuronal que, ainda que de máquinas se trate, pretende agir e resolver problemas tal como um humano.

O investimento neste tipo de tecnologias visa facilitar o trabalho diário do tradutor, permitindo que seja algo muito mais rápido e automatizado. Uma vez que o trabalho do tradutor é agilizado, é lógico que o seu custo será também inferior.

Durante o estágio, foram-me entregues vários textos traduzidos automaticamente, quer no SDL Trados Studio, quer em tradutores automáticos *online*, para que posteriormente os pós-editasse.

Na sua maioria, tratava-se de traduções automáticas de manuais de instruções da área da engenharia, em que cada um rondava as 600 páginas. Fui informada pela empresa que, anteriormente, um dado cliente em específico pedia que os manuais de instruções fossem unicamente traduzidos sem auxílio a qualquer máquina. No entanto, olhando para a sua extensão, o mesmo optou por decidir que as suas traduções fossem

inteiramente automáticas e que somente fossem pós-editadas por tradutores humanos. Outra razão para esta escolha foi também o fator do custo de trabalho, já que "a combinação do humano com o mecânico pode reduzir significativamente os custos do processo de tradução" (Forcada, 2010, citado em Baia, 2022, p. 31). Aliado a estes fatores, junta-se o facto de o trabalho poder ser feito num período mais reduzido, abrindo espaço para que mais projetos possam ser realizados num intervalo de tempo menor, o que, apenas com o auxílio da tradução humana, não seria possível, melhorando assim o custo-benefício.

No caso da tradução de manuais de instruções, estes pertenciam a clientes da empresa há bastante tempo, o que implicava que todo o material anteriormente traduzido estava armazenado em MT, que iam sendo constantemente atualizadas.

Sendo os manuais de instruções textos altamente técnicos e com linguagem bastante repetitiva, "estas repetições são apresentadas na ferramenta de TA por causa da MT, sendo apenas necessário verificar se a tradução da MT se ajusta ao pretendido, perdendo-se assim menos tempo com o tratamento desses segmentos repetidos" (Carvalho, 2015, p. 28).

Acredita-se que as MT funcionem melhor em tipos textuais altamente repetitivos, como manuais técnicos, e que não se adequam tanto em textos literários ou criativos, pelo facto de quase não existirem repetições (Webb, 1992).

4.2. Tradução automática e pós-edição

Decorrente da TA surge a PE, com uma presença cada vez mais forte no panorama dos serviços de tradução, que muito deve à exigência e velocidade deste mercado, que desencadeia a necessidade de se produzir mais num menor intervalo de tempo.

A PE consiste na correção de erros no TC que foi anteriormente traduzido automaticamente. Esta PE pode ser realizada tanto por um editor humano como por um sistema automatizado (Comparin, 2017). Por vezes, pode haver alguma confusão entre os termos "PE" e "revisão". No entanto, "a revisão refere-se ao processo de

correção de texto produzido pelo profissional de tradução e o processo de PE refere-se à correção de texto traduzido por máquina" (Baia, 2022, p. 32).

Podemos dividir a PE em duas tipologias*: light post-editing* e *full post-editing*, ainda que exista alguma dificuldade em definir a fronteira entre uma e outra.

A *light post-editing* consiste na correção de erros mais graves, onde o foco está na exatidão da mensagem a passar, sem olhar muito à ortografia, pontuação ou ao estilo, enquanto a *full post-editing* deve aproximar-se o mais possível de uma tradução humana, tendo sempre em conta a gramática, o estilo, a terminologia e a precisão (Nunziatini & Marg, 2020).

No decorrer do estágio, foram-me entregues 23 projetos de PE, representando a maioria dos projetos realizados durante os dois meses e meio.

Estes projetos podem dividir-se da seguinte forma:

Número de projetos	**Tipo de projeto**	**Área temática**	**Línguas de trabalho**
21	PE de manual de instruções	Engenharia	Inglês > espanhol Inglês > português
1	PE de publicações para redes sociais	Marketing	Espanhol > português
1	PE de uma entrevista	Jornalismo	Espanhol > inglês

Tabela 14 - Projetos de PE

Nos projetos de PE de manuais de instrução, cada manual era normalmente dividido em 3 projetos, para que nos fosse mais fácil lidar com a carga de trabalho. Antes de me ser entregue, cada manual era traduzido automaticamente no SDL Trados Studio com o auxílio das MT. Os manuais eram entregues para PE, traduzidos automaticamente

na LC e em formato Word. A minha função seria então pós-editá-los, tendo sempre em mente que se tratava de textos com bastante terminologia da área da engenharia e da maquinaria.

Pelo facto de não ser especialista na área da engenharia, foi-me entregue um glossário de inglês > espanhol com 1031 termos, para que sempre que tivesse alguma dúvida em questão de terminologia o pudesse consultar. Este aspeto revelou-se de extrema importância, já que facilitou imenso o trabalho de PE e de pesquisa por terminologia.

O processo de PE consistia não só em verificar a TA dos manuais de instrução e possíveis erros, mas também traduzir tudo aquilo que o tradutor automático não era capaz de fazer, tal como as legendas das imagens.

Como é expectável, os manuais de instruções contêm muito material visual, como imagens descritivas ou mapas. Todo esse tipo de informação não era possível traduzir através do tradutor automático e teria de ser traduzido manualmente.

Outro aspeto que me foi explicado desde o início do estágio dizia respeito à tradução de mensagens de aviso e de botões que existiam na maquinaria. Todo esse tipo de informação era traduzido automaticamente para espanhol, mas advertiram-me que, no manual de instruções, esse tipo de material teria de aparecer tanto em espanhol como em inglês.

Explicaram-me que, como os trabalhadores que iriam operar a maquinaria eram espanhóis, todo o tipo de informação que dissesse respeito a nomes de botões e a mensagens de aviso teria de estar tanto na língua de partida (LP) como na LC, isto porque a maquinaria era inteiramente em inglês. Ao estar toda a informação em inglês, os trabalhadores teriam de saber associar um nome de um botão ou aviso em inglês com a sua respetiva tradução em espanhol no manual de instruções. A indicação que me deram foi a de editar todos os botões e avisos que estavam traduzidos para espanhol, escrever a sua versão em inglês e, entre parênteses, colocar o seu significado em espanhol, como nos seguintes exemplos:

“Coloque el interruptor automático del oscilador láser en la posición **OFF (apagado)** y bloquéelo con candado en el estado **OFF (apagado)**”.

“(…) pulse el botón **[STOP] (parada)** para parar la máquina (…)”.

“Cuando se encienda el botón **AIR BLOW ON (soplado de aire encendido)** en el Panel C (…)”.

“Pulse e ilumine el botón **SUCTION (aspiración)** en el panel B (…)”.

“Si aparece el mensaje "2092 **BLOWER MOTOR OVER PRESSURE" (exceso de presión en el motor del ventilador)**, limpie el filtro de aspiración (…)”.

Outro ponto importante na formatação dos manuais de instruções era o número de páginas. O documento traduzido teria de ter exatamente o mesmo número de páginas que o documento original e com a paginação igual ao índice do TP, o que, por vezes, era uma tarefa difícil. Como o TC tinha mais informação do que o TP, já que tanto tinha termos em inglês como em espanhol, muitas vezes, tinha de formatar toda a página, redimensionando imagens e tamanho de letra, para atingir o resultado exigido.

Apesar de serem tarefas bastante minuciosas, o facto de se ter usado a TA facilitou bastante o meu trabalho como tradutora. Graças à qualidade das MT, o processo de PE foi bastante agilizado, fazendo com que o TC quase não necessitasse de correções. Sem TA não teria sido possível realizar tantos projetos de tradução de manuais num período tão curto. Muitas vezes, o trabalho de formatação acabou por ser mais exaustivo do que o de PE.

Contudo, um dos projetos de PE de manuais era no par linguístico inglês > português. Como não era habitual a tradução dos manuais para este par linguístico, as MT não estavam muito completas, fazendo com que a PE do TC fosse mais demorada e fosse necessária a correção de mais erros, não em termos textuais, já que a linguagem dos manuais de instruções é bastante repetitiva, mas no que concerne a terminologia, sendo que, para este par linguístico, não me tinham facilitado nenhum glossário.

De acordo com Cabré (2010), quando um tradutor é confrontado com um problema terminológico, algumas das suas alternativas são a consulta de livros de referência, de dicionários especializados ou de profissionais da área temática. A autora defende também que tanto a tradução especializada requer terminologia para produzir textos adequados, quanto a terminologia necessita da tradução especializada para recorrer a textos traduzidos como fonte terminológica, no caso de não existir material sobre um tema específico na língua em questão.

A equivalência lexical é um dos maiores desafios para um tradutor, principalmente em textos técnicos e científicos, já que, perante o caso de um termo da LP não existir na LC, o tradutor ver-se-á obrigado a parafrasear o significado do termo da LP, que é, muitas vezes, mais extenso do que o termo original (Garcia, 1992 citado em Baretta, 1997, p. 449).

Neste caso, uma das maiores dificuldades terminológicas que tive na PE deste manual foi precisamente o nome da máquina:

Texto de partida	**Texto de chegada**	**Pós-edição**
HYDRAULIC PRESS BRAKE	DOBRADEIRA HIDRÁULICA / PRENSA HIDRÁULICA	QUINADORA HIDRÁULICA

Tabela 15 - Excerto do projeto 29

Como se observa na tabela anterior, e devido ao facto de as MT não estarem atualizadas com toda a terminologia em português, o TC apresentava variações do mesmo termo ao longo do texto, ou seja, verificou-se uma inconsistência terminológica.

Este fenómeno designa-se assim, devido à utilização de duas ou mais variações de tradução para o mesmo termo de partida, facto que pode provocar incerteza, ambiguidade ou mal-entendidos na comunicação (Gašpar, Seljan & Kucis, 2022).

Por não ser especialista na área da terminologia e por não saber qual dos dois termos seria o correto, decidi iniciar a minha pesquisa pelo termo indicado. Para tal,

consultei a BDT IATE, que não me apresentou qualquer tipo de resultado. Por querer evitar dicionários bilingues de linguagem geral, consultei o ProZ, *website* destinado, não só à partilha de oportunidades de trabalho na área da tradução, mas também na partilha e entreajuda com aspetos referentes a terminologia, dúvidas de tradução, etc.

A tradução sugerida para o termo "press brake" por uma tradutora *freelancer* seria "prensa dobradeira". No entanto, o termo que eu procurava era "hydraulic press brake" não somente "press brake". Dada a minha dificuldade em encontrar um *website* fiável e com uma resposta à minha dúvida, decidi contactar um profissional da área temática, neste caso, o meu pai, que trabalha na área da automação industrial há quase 30 anos e, com certeza, conseguiria ajudar-me. Informou-me que para o termo "hydraulic press brake", o termo equivalente seria "quinadora hidráulica" ou "quinadeira hidráulica", sendo possível usar os dois termos.

Após obter esta informação, ocorreu-me verificar o *website* português da marca e pesquisar pelo seu catálogo de produtos para verificar qual das variantes era usada pelo cliente, onde me deparei com uma gama de produtos de quinadoras hidráulicas, o que me levou a optar por esse termo.

O exemplo anterior permitiu-me compreender a importância de uma MT atualizada aliada à TA durante o processo de PE. Para além de acelerar o processo, tanto de tradução como de PE, uma vez que armazena os materiais anteriormente traduzidos, permite a consistência terminológica, melhorando a qualidade da tradução. Este aspeto é de extrema importância, especialmente quando há vários tradutores a trabalhar no mesmo projeto. A combinação de todos estes fatores leva a uma relação positiva entre o custo e o benefício do projeto, na medida em que as MT podem ser usadas várias vezes, ainda que o documento tenha sido apenas traduzido uma vez.

É de ressaltar a qualidade da TA no processo de PE. Thicke (2013) explica que, muitas vezes, são os pós-editores que saem prejudicados pelo facto de a TA ser de má qualidade e apresentar erros de tradução, acabando por o esforço cognitivo ser muito maior no processo de PE. A autora acrescenta ainda:

> Post-editors work as hard as they need to in order to make sure that the customers get the quality they were expecting, regardless of what shape their material was in when spit out by the MT engine. And they do this at a steep discount over their normal rates. (Thicke, 2013, p. 9-10)

Este tipo de problemas de TA será abordado em mais profundidade no subcapítulo que se segue.

Pelo facto de ter pós-editado variados manuais de instruções idênticos para o mesmo cliente, este acabou por se tornar num processo "automatizado". Após a PE de alguns manuais, já conseguia antecipar os casos em que a TA iria cometer incorreções, sabendo precisamente o que teria de alterar e corrigir. Apesar de as ferramentas de TA apresentarem ainda entraves que não permitem uma tradução 100% perfeita dos textos, a conjugação de TA e PE capacita o aumento da produtividade dos tradutores, comparativamente à tradução sem qualquer tipo de apoio tecnológico. Através dos projetos de PE que realizei, foi-me possível comprovar este fenómeno, o qual teria sido impossível sem o auxílio de TA, dada a extensão dos projetos e os prazos estabelecidos para entrega, tendo sempre em conta a consistência e qualidade do resultado.

4.1.1. Erros típicos da tradução automática

A investigação e aposta na TA são motivadas pelo seu papel primordial no atual mercado da tradução e pelo facto da qualidade dos textos traduzidos não ser consistente, variando segundo o sistema de TA utilizado e a sua adaptabilidade aos textos a traduzir (Comparin, 2017).

A avaliação humana da TA representa uma tarefa difícil, já que para o mesmo TP é possível obter diferentes traduções mais ou menos corretas. Por estas razões, a avaliação, apesar de dispendiosa e morosa, é importante para a melhoria da qualidade e processos da TA, para que seja possível o seu desenvolvimento e progressão.

No entanto, há tipologias de erros características na TA. Apesar de nas últimas décadas ter havido um progresso considerável no que toca à TA e de alguns objetivos terem sido alcançados para algumas línguas e domínios, neste tipo de tradução continuam a existir dificuldades (Arnold, 2003). De acordo com o autor, a raiz do problema está nas seguintes limitações dos computadores: executar tarefas vagas, aprender coisas, raciocinar conforme o senso comum e lidar com problemas com mais de uma solução (Arnold, 2003).

Alguns dos erros mais comuns da TA que pude comprovar no processo de PE durante o estágio foram os seguintes:

- Ambiguidade lexical: revela-se um problema para um tradutor automático quando uma palavra tem mais do que uma interpretação possível numa língua. Como resultado da polissemia, uma palavra pode conter diferentes significados segundo o contexto em que está inserida. Enquanto o tradutor humano tem a capacidade de avaliar o contexto, a ambiguidade do vocabulário e as diferentes interpretações que poderá ter, a máquina apenas está programada para traduzir o vocábulo, não tendo a sensibilidade de avaliação contextual que o tradutor humano possui.

Podemos encontrar esta ambiguidade, por exemplo, na palavra “banco” que pode tanto ser um nome de uma instituição financeira como o lugar onde nos sentamos.

- Inconsistência terminológica: muitas vezes, e como mencionado no subcapítulo anterior, a terminologia existente no TP é traduzida de forma inconsistente no TC, o que colide com a principal finalidade da terminologia: a comunicação inequívoca entre especialistas de uma determinada área. Se somos confrontados com diferentes traduções para o mesmo termo no TP, essa situação causará problemas de comunicação e poderá levar a mal-entendidos;

- Ordem dos elementos na frase: cada língua tem as suas especificidades e a ordem dos elementos que compõem a frase não é exceção.

No português, a ordem canónica dos elementos da frase é SVO (sujeito, verbo, objeto): Eu **leio** um livro.

No entanto, em línguas como o alemão, podemos ter igualmente como ordem:

-SVO: Ich **lese** ein Buch (Eu leio um livro);

-SVOV no caso de frases com verbos no passado: Ich **habe** ein Buch **gelesen** (Eu tenho um livro lido);

- Ou até mesmo SOV, no caso de se tratar de frases subordinadas em que o verbo conjugado vai para o final da frase: Ich bin glücklich, weil ich ein neues Buch **lese**. (Eu estou feliz porque eu um novo livro leio);

Quando os tradutores automáticos se deparam com estruturas frásicas tão diferentes, a tendência é, muitas vezes, copiar a estrutura frásica do TP, ainda que esta não se aplique à LC. Naturalmente, quanto mais próximas forem as estruturas entre os dois pares linguísticos, menos frequentes serão este tipo de problemas (Arnold, 2003).

- Variedades do português: provavelmente o maior problema de TA com que me deparei durante o estágio curricular foi o facto de o tradutor automático, na grande maioria das vezes, não fazer distinção entre as variedades do Pt-Pt e PB. Ainda que tradutores automáticos como o DeepL tenham disponíveis as duas variantes, ainda é possível encontrar alguns erros, prevalecendo a variedade brasileira, como é o caso da omissão de artigos definidos, o uso de "você" ao invés de "tu" ou da omissão do pronome e a colocação do pronome clítico.

Outros desafios que encontrei com respeito à TA foram a falta de pontuação, a repetição de preposições e a inconsistência entre singular/plural.

4.2. O futuro da tradução

Com o fenómeno de globalização que atualmente vivemos, há uma necessidade cada vez maior de interação entre diferentes países, culturas e comunidades. A constante movimentação e atualização da informação liga os quatro cantos do mundo. A esta necessidade de transmissão de informação, junta-se o fator da barreira linguística, que necessita de ser quebrado para que se possa praticar uma comunicação global.

Neste contexto, a tradução torna-se uma ferramenta indispensável à globalização, permitindo que, independentemente de onde nos encontremos, possamos comunicar de forma inequívoca.

À crescente necessidade da tradução, junta-se o enorme investimento tecnológico associado às ferramentas de TA. Nos últimos anos, assistiu-se a mudanças determinantes no âmbito da tradução, que serviram para consolidar e desenvolver a sua prática.

Nurain (2019) defende a seguinte perspetiva:

> Apparently, there is a three-dimensional scope where Globalization, Technology advancement, and translation meet. Hence, the relationship among them is indispensable. Technology fosters the concepts of globalization which is conceived as an excellent product of technology advancement whereas translation unifies the international community linguistically, politically, and socially. (Nurain, 2019, p. 74)

Como descrito ao longo de todo o relatório, com o constante desenvolvimento tecnológico e aposta nas ferramentas de tradução, estas revelam-se cada vez mais poderosas e influentes no mundo da tradução, sendo um excelente auxílio ao trabalho do tradutor humano. Com a sua ajuda, é possível

aliviar a carga de trabalho e despender um tempo muito menor em cada projeto de tradução.

No entanto, será a máquina capaz de, no futuro, substituir totalmente o tradutor humano?

4.2.1. A máquina VS o tradutor humano

Comummente somos questionados sobre se algum dia a máquina poderá substituir o Homem na realização das mais diversas tarefas. A área da tradução inclui-se, cada vez mais, nessa incógnita, uma vez que a máquina já mostrou ser capaz de apresentar resultados tradutológicos positivos sem a intervenção direta do tradutor humano.

Apesar do constante avanço das ferramentas de apoio à tradução e da progressiva melhoria dos seus resultados, a máquina continua a ser incapaz de reconhecer e compreender *nuances* extralinguísticas, incluídas na comunicação humana, como é o caso dos sentimentos, das emoções e da criatividade (Raído, 2022).

A complexidade do processo de tradução impossibilita que todas as suas especificidades possam ser programadas através de cálculos matemáticos.

Raído (2022) afirma que há que ter em conta as subtilezas da linguagem humana, que envolve não só regras gramaticais e de sintaxe fixas, mas também diferentes conotações, bem como contextos culturais, o que significa que o tradutor humano tem o dever de encontrar o vocabulário acertado, cumprir com as regras gramaticais e ajustar-se às especificidades culturais do TC, aliando tudo isto à criatividade que a tradução exige.

Durante todo o período de Mestrado, fui confrontada com a qualidade crescente das ferramentas de apoio à tradução. Em algumas unidades curriculares era até incentivada a usar a TA como ferramenta de trabalho. Durante o meu estágio curricular não foi diferente. O número de projetos em que a TA foi utilizada ultrapassou bastante o número de projetos onde me foi pedida a tradução de raiz.

Antes de realizar o estágio, não estava à espera de me deparar com este cenário, muito provavelmente, porque foi o meu primeiro contacto com o meio profissional da tradução, o que me fez compreender de que forma o mercado está a mudar.

Com os constantes desenvolvimentos, a tarefa de tradutor passa a ganhar outro estatuto, sendo muitas vezes substituída pela de pós-editor, em que o papel do profissional da área será corrigir e controlar a qualidade da TA, aprimorando os seus resultados.

Contudo, creio que ainda há um estigma social bastante negativo sobre a utilização da TA por parte dos tradutores, sejam eles estudantes ou profissionais. Pode pensar-se que os tradutores recorrem à TA porque não têm capacidades suficientes para traduzirem por si mesmos e necessitam de um apoio extra, o que é totalmente errado.

Baia (2022) acrescenta que:

> Não há demérito na atuação do tradutor como pós-editor, pois essa faceta será cada vez mais necessária e (…) imprescindível, pois trata-se de um profissional que agrupa, além das características fundamentais de um tradutor, a capacidade de atuar como o inspetor de qualidade da tradução, e essa função, só o olhar humano é capaz de realizar. (Baia, 2022, p. 70)

Por estas razões, dificilmente a máquina irá substituir por completo o tradutor humano, já que ambos trabalham em conjuntos para a obtenção dos melhores resultados tradutológicos, tendo em conta todas as *nuances* e dificuldades que este processo acarreta. Durante o estágio, não houve um único projeto de PE em que não fosse necessário algum tipo de correção, revelando ainda a dependência do tradutor humano por parte da máquina.

Como explica Gonçalves (2022), a máquina não ocupará o lugar do tradutor humano, mas criarão, sim, uma aliança, já que o Homem possui "competências, experiência real e consciência" e a máquina "velocidade, informação e processamento", criando a perfeita harmonia para um produto final de excelência.

Considerações finais

Realizado este estágio curricular, sou agora capaz fazer uma apreciação global deste período.

Em primeiro lugar, julgo que o facto de ter tido a oportunidade de realizar o estágio fora do país me permitiu ter uma experiência muito mais enriquecedora, tanto a nível profissional como pessoal. Poder vivenciar uma nova cultura foi também um aspeto muito positivo durante estes meses. A experiência Erasmus+ é realmente gratificante em todos os aspetos.

Em segundo lugar, o estágio curricular excedeu as minhas expectativas. Desde o primeiro dia, fui extremamente bem recebida na empresa. O ambiente de trabalho era uma das minhas maiores preocupações, já que, de alguma forma, iria ter consequências no meu período de estágio. Terminei esta experiência com uma sensação de satisfação, acompanhada de uma grande equipa de profissionais.

Quanto ao trabalho desenvolvido, acabei por conseguir desempenhar diversas funções nas mais variadas áreas, mais até do que aquelas que esperava, o que me fez perceber a quantidade de tarefas que estão a cargo do tradutor no seu dia a dia de trabalho. Desenvolver variados projetos, de diferentes áreas e com o auxílio de diferentes ferramentas, expandiu o meu conhecimento na área da tradução e também a minha capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões.

Para além da componente prática, a componente teórica foi igualmente crucial. Os ensinamentos retidos durante o MTSL auxiliaram-me, muitas vezes, na escolha das melhores opções de tradução e permitiram-me ter uma justificação para as mesmas, o que me fez concluir que a prática e a teoria andam sempre de mãos dadas, o que se verificou na escrita do presente relatório.

Através da sua planificação, pretendi também abordar assuntos relevantes como, por exemplo, as maiores dificuldades sentidas durante o estágio. O facto de expor os obstáculos encontrados ao longo deste percurso auxiliou-me na reflexão das minhas escolhas e, igualmente, do meu crescimento como estudante e futura profissional.

Por meio da observação e ponderação de alguns aspetos abordados no presente trabalho, constatei que nem sempre posso ter tomado as melhores decisões a nível tradutológico, ainda que esteja segura de todos as escolhas que fiz.

Contudo, é também este o intuito de um estágio curricular: aprender com a intenção de evoluir.

Por último, este estágio fez-me perceber verdadeiramente o trabalho de um tradutor profissional, as suas exigências, as suas responsabilidades e a dedicação necessária para desempenhar as funções adequadamente.

Esta experiência proporcionou-me uma visão do mercado de trabalho, da qual eu não tinha conhecimento, e de todas as transformações que este vai sofrendo ao longo do tempo.

Concluo este ciclo com a certeza de que cumpri os objetivos propostos no começo do estágio, com mais clareza, e com a confiança de que esta experiência e o que dela retive resultou em ensinamentos preciosos que, indubitavelmente, terão impacto na minha caminhada profissional.

Referências Bibliográficas

Alotaibi, H. M. (2020). Computer-Assisted Translation Tools: An Evaluation of Their Usability among Arab Translators. *Applied Sciences*. *10*(18). https://doi.org/10.3390/app10186295

Ao, X., Jiang, C. (2022). An Empirical Study on Quality and Efficiency of Trados Studio in Translating Optoelectronic Texts. *US-China Foreign Language, 20*(1). https://doi.org/10.17265/1539-8080/2022.01.005

Arnold, D. (2003). Why Translation is Difficult for Computers. In H. Somers, *Computers and Translation: A translator's guide* (pp. 119-142). John Benjamins. https://www.researchgate.net/publication/258565376_Why_Translation_is_difficult_for_Computers

Baia, L. L. (2022). A tradução automática e o papel do tradutor como pós-editor [Dissertação de Mestrado, Instituto Politécnico de Bragança]. Biblioteca Digital do IPB. http://hdl.handle.net/10198/26451

Baretta, L. (1997). Translating Manuals. *Cadernos de Tradução, 1*(2), 447-466. https://www.researchgate.net/publication/307695796_Translating_Manuals

Cabré, M.T. (2010). Terminology and translation. In Y. Gambier & L. van Doorslaer, *Handbook of Translation Studies* (Vol.) 1. Amsterdam: John Benjamins.

Carvalho, M. A. V. (2015). Alinhamento de Textos e Memórias de Tradução em Ambiente de Empresa [Dissertação de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório Universidade Nova. http://hdl.handle.net/10362/16157

Comparin, L. (2017). *Quality in machine translation and human post-editing: error annotation and specifications* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. http://hdl.handle.net/10451/27969

Cunha, C., Cintra, L. (1985). *Breve Gramática do Português Contemporâneo.* Edições João Sá da Costa. https://www.academia.edu/22736916/Celso_Cunha_e_Lindley_Cintra_Nova_Gramatica_do_Portugues_Contemporaneo

Djajarahardja, N. (2020). *Aspectos da variação entre o PE e o PB: guia para a adaptação linguística entre as duas variedades* [Dissertação de mestrado, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. https://hdl.handle.net/10216/130193

Filho, M. A. N. (2003). Marketing, Propaganda e Publicidade - Um estudo dos termos no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estratégia, 2*(1), 33-41. https://www.researchgate.net/publication/307791920_Marketing_Propaganda_e_Publicidade_-_um_estudo_dos_termos_no_Brasil

Gašpar, A.; Seljan, S.; Kučiš, V. (2022). Measuring Terminology Consistency in Translated Corpora: Implementation of the Herfindahl-Hirshman Index. *Information*, *13*(2), 1-14. https://doi.org/10.3390/info13020043

Gonçalves, D. (2022). *Avaliação de Qualidade de TA* [PowerPoint Slides]. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Universidade do Porto. https://sigarra.up.pt/flup/pt/web_page.inicial

Guedes, C. F. F. (2001). *Sujeitos negativos e concordância negativa em português numa perspectiva de Sintaxe Comparada* [Dissertação de mestrado, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. https://hdl.handle.net/10216/13061

Hussain, A. (2019). History of Translation. *International Journal of Science and Research (IJSR)*. *8*(9), 1521-1523. https://www.ijsr.net/get_abstract.php?paper_id=ART20201530

Imre, A. (2022). Categorizing and translating abbreviations and acronyms. *Open Linguistics, 8*(1), 378-389. https://doi.org/10.1515/opli-2022-0204

Irfan, M. (2017). *Machine Translation*. Medium. https://www.researchgate.net/publication/320730405_Machine_Translation

Kornacki, M. (2018). Computer-Assisted Translation (CAT) Tools in the Translator Training Process. http://dx.doi.org/10.3726/b14783

Kurniawati, L. A., Rahajeng, D. T., Kristianto, B., Kastuhandani, F. C. (2016). Introducing SDL Trados to Beginning Translators. https://doi.org/10.24071/ijels.v2i1.353

Li, Y. (2022). A study on terminology management in translation projects based on computer-aided translation software Trados. Proceedings Volume 12257, 4th International Conference on Information Science, Electrical, and Automation Engineering (ISEAE 2022). https://doi.org/10.1117/12.2640238

Macken, L., Prou, D., & Tezcan, A. (2020). Quantifying the Effect of Machine Translation in a High-Quality Human Translation Production Process. *Informatics*, *7*(2). http://dx.doi.org/10.3390/informatics7020012

Mariniello, E., Steiert, A. (2016). *The human role in a machine-translated world*. https://www.tcworld.info/e-magazine/translation-and-localization/the-human-role-in-a-machine-translated-world-720/

Marques, R. (1995). *Sobre o valor dos modos conjuntivo e indicativo em português* [Dissertação de mestrado, Universidade de Lisboa]. Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. https://www.clul.ulisboa.pt/files/rui_marques/Sobre_os_valores_dos_modos_conjuntivo_e_indicativo_em_portugus.pdf

Miangah, T. M. (2008). Translation memories and the translator. *International Journal of Translation,* *20*(1-2), 97+. https://www.researchgate.net/publication/271602313_Translation_Memories_and_the_Translator

Moreno, A. (2005). *Aspectos da negação no português: uma abordagem enunciativa* [Tese de doutoramento, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório Universidade Nova. http://hdl.handle.net/10362/124105

Nida, E. (1988). Bible Translation. In: M. Baker and K. Malmkjær (eds.), *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, 22-29. Routledge.

Nunziatini M., Marg, L. (2020). Machine Translation Post-Editing Levels: Breaking Away from the Tradition and Delivering a Tailored Service. In *Proceedings of the 22nd Annual Conference of the European Association for Machine Translation*, 309–318. https://aclanthology.org/2020.eamt-1.33.pdf

Nurain, O. (2019). Ramping the Future of Translation Studies through Technology-based Translation. *International Journal of Comparative Literature and Translation Studies,* *7*(3), 74-85. https://www.researchgate.net/publication/337315665_Ramping_the_Future_of_Translation_Studies_through_Technology-based_Translation

Oliveira, V. (2016). *Ferramentas de apoio à tradução científica: Uma abordagem comparativa* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. http://hdl.handle.net/10773/17031

Priberam. (s.d.). Cadela. In Dicionário Priberam da língua portuguesa. Recuperado em 5 de junho de 2023 de https://dicionario.priberam.org/cadela

Priberam. (s.d.). Capanga. In Dicionário Priberam da língua portuguesa. Recuperado em 5 de junho de 2023 de https://dicionario.priberam.org/capanga

Priberam. (s.d.). Senhora. In Dicionário Priberam da língua portuguesa. Recuperado em 5 de junho de 2023 de https://dicionario.priberam.org/senhora

Pym, A. (2009). *Translator Training*. Medium. http://usuaris.tinet.cat/apym/on-line/training/2009_translator_training.pdf

Raído, V. E. (2022). Research Perspectives into Translation Technologies: A Bird's Eye View. *Revista Tradumàtica. Tecnologies de la Traducció, 20*, 222-232. https://doi.org/10.5565/rev/tradumatica.326

Real Academia Española. (s.d.). Ama. In Dicionário Priberam da língua portuguesa. Recuperado em 5 de junho de 2023 de https://dle.rae.es/amo

Real Academia Española. (s.d.). Gorila. In Dicionário Priberam da língua portuguesa. Recuperado em 5 de junho de 2023 de https://dle.rae.es/gorila?m=form

Thicke, L. (2013). The industrial process for quality machine translation. *The Journal of Specialised Translation*, *19*, 8-18. https://www.jostrans.org/issue19/art_thicke.pdf

Translatium Portugal [@translatium_pt]. (17 de março de 2023). [Fotografia e descrição]. Instagram. https://www.instagram.com/p/Cp46gyLMWXN/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRlODBiNWFlZA==

Ulitkin, I. (2011). Computer-assisted Translation Tools: A brief review. *Translation Journal, 15*(1), 1-8. http://www3.uji.es/~aferna/EA0921/7b.pdf

Webb, L. E. (1992). *Advantages and Disadvantages of Translation Memory: A Cost/Benefit Analysis*. Monterey Institute of International Studies. https://docplayer.net/14445320-Advantages-and-disadvantages-of-translation-memory-a-cost-benefit-analysis-by-lynn-e-webb-ba-san-francisco-state-university-1992-submitted-in.html

Anexos

Anexo 1 – Contrato Eramus+

U.PORTO | Erasmus+

Formulário de Candidatura/*Application Form*

Programa de Mobilidade/*Mobility Program*: **Programa Erasmus+ Estágios (sem acordo prévio)/*Programme Erasmus+ Placements (without previous agreement)***

Ano Académico/*Academic Year*: **2022/2023**

Área de Estudos/*Field of Studies*: **Línguas sem definição precisa/*Languages, not further defined***

Dados Pessoais do Participante/*Participant Personal Data*

Nome Completo/*Full Name*: **Beatriz Ferreira da Costa** Número do Participante/*Participant Number*: **201805586** Data de nascimento/*Date of birth*: [redacted] Local de nascimento/*Birthplace*: [redacted] Nacionalidade/*Nationality*: **portuguesa/*Portuguese*** Sexo/*Gender*: **Feminino/*Female*** Estado Civil/*Marital Status*: **Solteiro/*Single*** Identificação/*Identification*: [redacted] Morada para correspondência/*Mailing address*: [redacted]	Código Postal/*ZIP Code*: [redacted] Telemóvel/*Mobile Phone*: **+351960125920** E-mail/*E-mail*: **up201805586@up.pt** Morada permanente/*Permanent address*: [redacted] Código Postal/*ZIP Code*: [redacted] Telefone Permanente/*Permanent Phone Number*: **960125920** Contactos em caso de emergência/*Contacts in case of emergency*: [redacted]



Instituição de Origem e Instituição de Acolhimento/Empresa/*Sending Institution and Receiving Institution/Enterprise*

	Instituição de Origem/*Sending Institution*	Instituição de Acolhimento/Empresa/*Receiving Institution/Enterprise*
País/*Country*	Portugal/*Portugal*	Espanha/*Spain*
ID Code/*ID Code*	P PORTO02	E TRANSLATIUM
Nome/*Name*	Universidade do Porto	Translatium Multilingual Services SLU
Morada/*Address*	Praça Gomes Teixeira	Calle del Cardenal Silíceo, 25
Código Postal/*ZIP Code*	4099-002 PORTO	28002 Madrid
Faculdade/*Faculty*	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	
Curso/CE/*Course/ Cycle of Studies*	Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos/*Master in Translation and Language Services*	

Coordenador Institucional/*Institutional Coordinator*

Nome/*Name*	Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho	
Telefone/*Phone Number*		
E-mail/*E-mail*	international@reit.up.pt	

Coordenador Local/*Local Coordinator*

Nome/*Name*	Isabel Duarte	
Telefone/*Phone Number*	+351226077100	
E-mail/*E-mail*	sri@letras.up.pt	

Orientador/*Supervisor*/Mentor

Nome/*Name*	Maria Alexandra de Araújo Guedes Pinto	
Telefone/*Phone Number*	226077167/ 82	
E-mail/*E-mail*	mapinto@letras.up.pt	

Competências linguísticas/*Language competences*

Língua Mãe/*Mother Tongue*: **Português/*Portuguese***
Língua de ensino na instituição de origem/*Language of instruction at sending institution*: **Português/*Portuguese***
Língua de aprendizagem/trabalho na instituição/empresa de acolhimento/*Learning/work language in the receiving institution*: **Espanhol/*Spanish***
Nível de competência linguística/*Level of language competence*: **C1**

Alojamento/*Accommodation*

Precisa de Alojamento?/*Do you need accommodation?*: **Não/*No***

Estudos Efetuados e em Curso/*Previous and Current Studies*

Diploma ou Grau/*Degree*: **Mestrado/*Master***
Curso/CE/*Course/Cycle of Studies*: **Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos/*Master in Translation and Language Services***
Código Área de Estudos/*Subject Area Code*: **0230**
Duração/*Duration*: **2 Anos/*Years***
Ano início Curso/CE/*First year of studies*: **2021**
Data Prevista para obtenção do diploma/*Expected date to obtain the diploma*: **07-2023**
Ano que frequenta no ano letivo/*Current year of studies the school year*: **2**
Já estudou no estrangeiro?/*Have you already studied abroad?*: **Sim/*Yes***
Se sim, quando?/*If yes, when?*: **2022**
Em que Instituição?/*At which institution?*: **Universidade de Leipzig**

COMPROMISSO ENTRE AS PARTES/*COMMITMENT OF THE THREE PARTIES*

Ao assinar este documento o participante, a Instituição de origem e a Instituição de acolhimento confirmam a aprovação do Programa de Mobilidade para estágio proposto comprometendo-se a cumprir todas as disposições acordadas por todas as partes.

O participante e a Instituição de Acolhimento comunicarão à Instituição de Origem qualquer problema ou alteração que ocorra durante o período de estágio.

By signing this document, the participant, the sending institution and the receiving institution confirm that they approve the proposed Training Agreement and that they will comply with all the arrangements agreed by all parties.

The participant and receiving institution/enterprise will communicate to the sending institution any problem or changes regarding the traineeship period.

U.PORTO Erasmus+

PROGRAMA DE MOBILIDADE PROPOSTO/*PROPOSED MOBILITY PROGRAMME*

Nome do Participante/*Participant Name*: **Beatriz Ferreira da Costa**	País/*Country*: **Espanha/*Spain***
Instituição/Empresa de Acolhimento/*Receiving Institution/Enterprise*: **Translatium Multilingual Services SLU**	ID Code/*ID Code*: **E TRANSLATIUM**
Período de Estadia/*Period of stay*: **2º Semestre/*2nd Semester***	Data de início/*Start date*: **2023-02-06**
Duração do período de mobilidade/*Duration of the mobility period*: **2 meses/*months***	Data de fim/*End date*: **2023-04-14**

Tabela A: Programa de estágio na Instituição/Empresa de Acolhimento/*Table A: Traineeship Programme in the Receiving Institution/Enterprise*

Número de horas de trabalho por semana/*Number of working hours per week*: 37,5

Título do estágio/*Traineeship title*: Translation traineeship

Programa detalhado do período de estágio/*Detailed programme of the traineeship period*
- Manage translation projects
- Use of programs related to translation (Trados, QuarkXpress, etc.)
- Creation of glossaries and terminology bases
- Contact new clients, send e-mails, etc

Conhecimentos e competências a serem adquiridas pelo participante até ao final do estágio/*Knowledge, skills and competences to be acquired by the participant at the end of the traineeship*
During the traineeship, the student will learn how to manage translation projects, use programs related to translation (Trados, QuarkExpress, etc.). She will be able to create glossaries and terminology bases as well as find new clients, send e-mails, etc. She will learn how to work in a translation and interpreting agency, so that she can put into practice everything she has learnt during her university education.

Plano de monitorização/*Monitoring plan*
During the traineeship, I will personally help the trainee integrate into the agency, show her how to do her work, if she has any questions or doubts I will always be there for her. Moreover, at the end of each week, we will have a meeting to find out how she dealt with the week and if there are issues to be solved.

Plano de avaliação/*Evaluation plan*
The trainee will work closely with me, so I will be in charge of her main evaluation. I will take into account the quality of the translations, if she meets the deadlines, if she takes into account the corrections and comments made to her, etc.

Tabela B: Instituição de Origem/*Table B: Sending Institution*

A instituição compromete-se a respeitar todos os princípios da carta Universitária Erasmus para o Ensino Superior relacionados com os estágios.

O estágio faz parte integrante do currículo do participante e após conclusão do estágio com sucesso, a instituição compromete-se a:

- Atribuir **0** créditos ECTS
- Atribuir uma nota baseado em: **Relatório Final**
- Registar o estágio na transcrição de registos do participante.
- Registar o estágio no Suplemento ao Diploma do participante (ou documento equivalente).
- Registar o estágio no documento Europass Mobilidade do participante: **Não**

The institution undertakes to respect all the principles of the Erasmus Charter for Higher Education relating to traineeships.

The traineeship is embedded in the curriculum and upon satisfactory completion of the traineeship, the institution undertakes to:

- *Award **0** ECTS credits*
- *Give a grade based on: **Final Report***
- *Record the traineeship in the participant's Transcript of Records.*
- *Record the traineeship in the participant's Diploma Supplement (or equivalent).*
- *Record the traineeship in the participant's Europass Mobility Document: **No***

Tabela C: Instituição de Acolhimento/*Table C: Receiving Institution/Enterprise*

- O participante vai receber apoio financeiro pelo seu estágio: **Não**
- O participante vai receber outro tipo de contribuição: **Não**
- O participante está coberto por um seguro de acidentes pessoais: **Não**
  O participante tem algum seguro providenciado pela instituição de origem: **Sim**
  O seguro de acidentes pessoais cobre:
  - sinistros durante viagem de trabalho: **Não**
  - sinistros no percurso casa-trabalho-casa: **Sim**
- O participante está coberto por um seguro de responsabilidade civil: **Não**
- A instituição de Acolhimento compromete-se a assegurar ao participante de que dispõe de equipamento e apoio apropriado ao seu trabalho.
- Após o término do estágio, a instituição de acolhimento compromete-se a emitir um certificado de estágio até 5 semanas após o fim do estágio.

- *The participant will receive a financial support for his/her traineeship: **No***
- *The participant will receive other sort of support for his/her traineeship: **No***
- *Is the participant covered by a private accident insurance?: **No***

U.PORTO Erasmus+

*The participant is covered by an accident insurance provided by the sending institution: **Yes***
The accident insurance covers:
*- accidents during travels made for work purposes: **No***
*- accidents on the way to work and back from work: **Yes***

- *Is the trainee covered by a liability insurance: **No***
- *The receiving institution/enterprise undertakes to ensure that appropriate equipment and support is available to the participant.*
- *Upon completion of the traineeship, the receiving institution undertakes to issue a Traineeship Certificate within 5 weeks after the end of the traineeship.*

O participante/*The Participant*	**Data/*Date***	**Professor/Orientador/Mentor responsável pela mobilidade/*Professor/Supervisor/Mentor Responsible for the Mobility***	**Data/*Date***
Beatriz Costa	11/11/2022	Assinado por: MARIA ALEXANDRA DE ARAUJO GUEDES PINTO Num. de identificação: 07744006 Data: 2022.11.11 12:30:10 +0000	/ /

Instituição de Origem/*Sending Institution*

Assinatura do Coordenador Local e Carimbo/*Signature and Stamp of the Local Coordinator*	**Assinatura do Coordenador Institucional e Carimbo/*Signature and stamp of the Institutional Coordinator***
Data/*Date*: 11/11/2022	Data/*Date*: 15/11/2022

Instituição/Empresa de Acolhimento/*Receiving Institution/Enterprise*

Supervisor/pessoa responsável na Instituição/Empresa de acolhimento/*Supervisor/responsible person in the receiving institution/enterprise*	
Assinatura e Carimbo/*Signature and Stamp*	Data/*Date*: 06/02/23

Translatium
B-86666039

U.PORTO Erasmus+

Programa de Mobilidade - Programa Erasmus+ Estágios (sem acordo prévio)/*Mobility Program - Programme Erasmus+ Placements (without previous agreement)*

Compromisso de Reconhecimento Académico/*Academic Recognition*

Ano Académico/*Academic Year*: 2022/2023
Área de Estudos/*Field of Studies*: Línguas sem definição precisa/*Languages, not further defined*

Nome do Participante/*Participant Name*: **Beatriz Ferreira da Costa**	País/*Country*: Espanha/*Spain*
Instituição/Empresa de Acolhimento/*Receiving Institution/Enterprise*: **Translatium Multilingual Services SLU**	ID Code/*ID Code*: E TRANSLATIUM

Programa de Estágio a realizar na Instituição de acolhimento, objeto de reconhecimento académico/*Training Program at the Host Institution, entitled to Academic Recognition*

Código/*Code*	Descrição/*Description*	S *	C *
		Total/*Total*:	0

* S = Semestre/*Semester*, C = Créditos/*Credits*;

Programa de estudos do plano curricular do participante na Universidade do Porto/*Study Program according to the participant's curricular plan at the University of Porto*

Código/*Code*	Unidade curricular/Opção/*Course unit/Option*	S *	ECTS
		Total/*Total*:	0

* S = Semestre/*Semester*

Observações/*Observations*

O trabalho desenvolvido no estágio será avaliado através da apresentação e defesa de um projeto, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no âmbito da Unidade Curricular "Estágio" (MTSL022), do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos.

Assinatura do Participante/*Participant's signature*: Beatriz Costa Data/*Date*: 11 / 11 / 2022
Pessoa Responsável pela Mobilidade/*Responsible Person for the mobility*: **Maria Alexandra de Araújo Guedes Pinto**
Assinatura Resp. Mobilidade/*Responsible person's signature*: Assinado por: MARIA ALEXANDRA DE ARAUJO GUEDES PINTO Num. de Identificação: 07794000 Data: 2022.11.11 12:47:31 +0000 Data/*Date*: / /

Cargo/*Position*: Coordenador Local/*Local Coordinator*	Cargo/*Position*:
FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DO PORTO	(Entidade com responsabilidade no Reconhecimento Académico/*Entity with responsibility for Academic Recognition*)
Data/*Date*: 11 / 11 / 2022	Data/*Date*: / /
Nome/*Name*: Isabel Duarte	Nome/*Name*:

Anexo 2 – Protocolo de Estágio

Protocolo de cooperação para a realização do "Estágio" do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos

Ano letivo 2022/2023

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a **Translatium Multilingual Services S.L.,** adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP **Beatriz Ferreira da Costa** adiante designada/o por Estagiário, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do *Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014)*, os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio.

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE sitas em Calle del Cardenal Silíceo, 25, 28002 Madrid, Espanha. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

1

4. Período de duração do Estágio

O Estágio decorre entre o dia 06 de fevereiro de 2023 e o dia 14 de abril de 2023.

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Orientador, nos termos do estipulado no plano de estudos.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um supervisor da Instituição de Estágio e acompanhado por um orientador indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. De Translatium Multilingual Services S.L.- Instituição de Estágio

A instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;

2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;

3. Deve igualmente:

    a) Indicar um supervisor.

    b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio.

    c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.

d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 2 da secção 6.2.

e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário.

6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.

2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:

   a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.

   b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

6.3. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio

2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.

3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.

4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.

5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.

6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da instituição de estágio.

2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da instituição de estágio.

3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.

4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.

5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:

    a. Trabalho Desenvolvido
    b. Relatório Final
    c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

Porto, 19 de janeiro de 2023

Diretora da Faculdade de Letras da UP	**Translatium Multilingual Services S.L. (Responsável da IE e Supervisor de estágio)**	**Estagiário**
Prof.ª Doutora Cândida Fernanda Antunes Ribeiro	Dra. Francesca Varamo	Dra. Beatriz Ferreira da Costa

Orientador da FLUP

Prof.ª Doutora Maria Alexandra A. Guedes Pinto

5

ANEXO I

Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos
Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Plano de Estágio

Aluno: Beatriz Ferreira da Costa
Nº Mecanográfico: 201805586
Ano Letivo: 2022/2023

6

Estagiário

Nome: Beatriz Ferreira da Costa

Contacto: e-mail: up201805586@up.pt **telefone:** 960125920

Beatriz Costa
Francesca Varamo

Instituição de Estágio:

Nome da empresa: Translatium Multilingual Services S.L.

Endereço: Calle del Cardenal Silíceo, 25, 28002 Madrid, Espanha

Representante da Instituição de Estágio: Francesca Varamo

Supervisor da Instituição de Estágio:

Nome: Francesca Varamo

Contacto telefónico: (+34) 600239214 / (+34) 912413589

E-mail: francesca@translatium.com

Dados do Orientador:

Nome: Maria Alexandra A. Guedes Pinto

Contacto: mapinto@letras.up.pt

Datas de Estágio:

Início: 06/02/2023

Fim: 14/04/2023

Estágio de 30 horas semanais

Plano de Estágio

O estágio será realizado na agência de tradução espanhola Translatium Multilingual Services S.L., especializada em tradução, interpretação e localização. O estágio decorrerá de 6 de fevereiro de 2023 a 14 de abril de 2023.

Detailed programme of the traineeship:

- Manage translation projects;
- Use of programs related to translation (Trados, QuarkXpress, etc.);
- Creation of glossaries and terminology bases;
- Contact new clients, send e-mails, etc.

Knowledge, skills and competences to be acquired by the end of the traineeship (expected Learning Outcomes):

During the traineeship, the student will learn how to manage translation projects, use programs related to translation (Trados, QuarkExpress, etc.).

She will be able to create glossaries and terminology bases as well as find new clients, send e-mails, etc.

She will learn how to work in a translation and interpreting agency, so that she can put into practice everything she has learnt during her university education.

Monitoring plan:

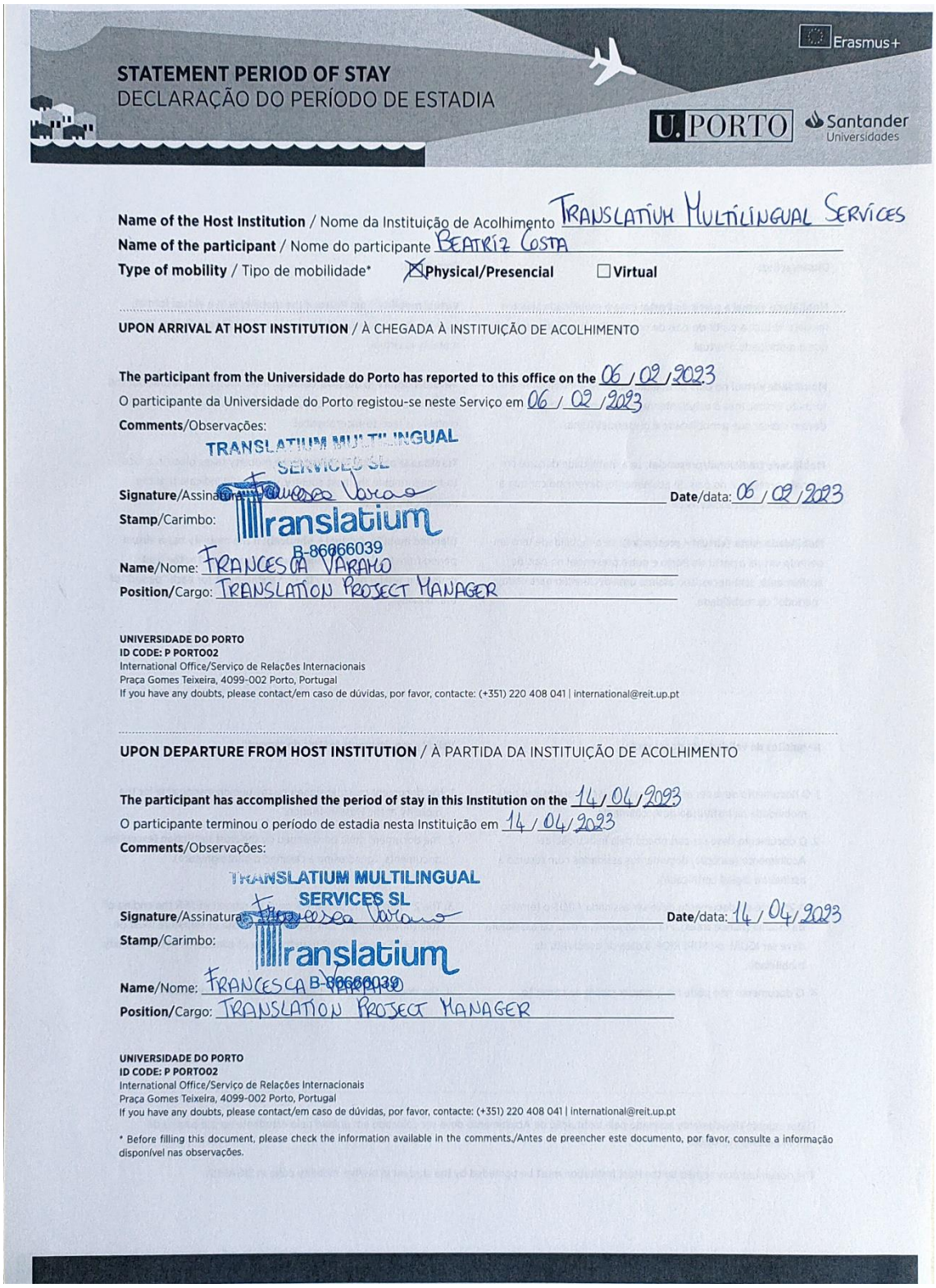
During the traineeship, I (Francesca Varamo) will personally help the trainee integrate into the agency, show her how to do her work, if she has any questions or doubts. I will always be there for her. Moreover, at the end of each week, we will have a meeting to find out how she dealt with the week and if there are issues to be solved.

Evaluation plan:

The trainee will work closely with the supervisor, so the supervisor will be in charge of her main evaluation. The supervisor will take into account the quality of the translations, if she meets the deadlines, if she takes into account the corrections and comments made to her, etc.

The level of language competence in Spanish and English that the trainee already has or agrees to acquire by the start of the mobility period is C1.

Anexo 3 – Período de estadia



STATEMENT PERIOD OF STAY
DECLARAÇÃO DO PERÍODO DE ESTADIA

Erasmus+

U.PORTO Santander Universidades

Name of the Host Institution / Nome da Instituição de Acolhimento TRANSLATIUM MULTILINGUAL SERVICES
Name of the participant / Nome do participante BEATRIZ COSTA
Type of mobility / Tipo de mobilidade* ☒ **Physical/Presencial** ☐ **Virtual**

UPON ARRIVAL AT HOST INSTITUTION / À CHEGADA À INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

The participant from the Universidade do Porto has reported to this office on the 06/02/2023
O participante da Universidade do Porto registou-se neste Serviço em 06/02/2023
Comments/Observações:

Signature/Assinatura: **Date**/data: 06/02/2023
Stamp/Carimbo: TRANSLATIUM MULTILINGUAL SERVICES SL Translatium B-86066039
Name/Nome: FRANCESCA VARANO
Position/Cargo: TRANSLATION PROJECT MANAGER

UNIVERSIDADE DO PORTO
ID CODE: P PORTO02
International Office/Serviço de Relações Internacionais
Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto, Portugal
If you have any doubts, please contact/em caso de dúvidas, por favor, contacte: (+351) 220 408 041 | international@reit.up.pt

UPON DEPARTURE FROM HOST INSTITUTION / À PARTIDA DA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

The participant has accomplished the period of stay in this Institution on the 14/04/2023
O participante terminou o período de estadia nesta Instituição em 14/04/2023
Comments/Observações:

Signature/Assinatura: **Date**/data: 14/04/2023
Stamp/Carimbo: TRANSLATIUM MULTILINGUAL SERVICES SL Translatium B-86066039
Name/Nome: FRANCESCA VARANO
Position/Cargo: TRANSLATION PROJECT MANAGER

UNIVERSIDADE DO PORTO
ID CODE: P PORTO02
International Office/Serviço de Relações Internacionais
Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto, Portugal
If you have any doubts, please contact/em caso de dúvidas, por favor, contacte: (+351) 220 408 041 | international@reit.up.pt

* Before filling this document, please check the information available in the comments./Antes de preencher este documento, por favor, consulte a informação disponível nas observações.

Anexo 4 – Exemplo de tradução para redes sociais



Recuperado em 7 de junho de 2023 de

https://www.instagram.com/p/Cp46gyLMWXN/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRlODBiNWFlZA==

translatium_pt Na Translatium oferecemos traduções técnicas da mais alta qualidade.

Estes três pontos caracterizam-nos:

📱 IoT: uma plataforma intuitiva, onde imediatamente consegue verificar o estado dos diferentes projetos: quais as traduções em progresso, o estado de cada tradução, o custo de trabalho...

⚙️Fábrica online: Os nossos colaboradores são a nossa melhor ferramenta. Por isso, a Translatium conta com uma equipa de +300 tradutores em todo o mundo, oferecendo mais disponibilidade e flexibilidade do que um escritório convencional.

⏱️ 24/7: Algum problema? Estamos aqui para ajudá-lo. Todos os dias, a qualquer hora, com qualquer problema.

Tratamos de todo o tipo de material industrial:

📑 Fichas de produto
📢Materiais publicitários
⚠️Normas laborais
📚Manuais
📊 Apresentações
🔒Patentes

📞 Contacte-nos agora e peça o seu orçamento!

Recuperado em 7 de junho de 2023 de

https://www.instagram.com/p/Cp46gyLMWXN/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRlODBiNWFlZA==

Anexo 5 – Avaliação final do estágio curricular

Erasmus+

Erasmus+ Programme
Student Mobility for Placements
Final Evaluation Report (Host organisation)

1. Identification of student

Name: Beatriz Costa

Subject area: Translation

Email address: up201805586@up.pt

Dates of placement abroad: 06/02/2023 to: 14/04/2023.

2. Home Institution

Name: Universidade do Porto – Faculdade de Letras (Faculty of Arts and Humanities)
International Office
Address: Via Panorâmica s/n
4150-564 Porto - PORTUGAL
tel: +351.226077140 fax: +351.226091610 e-mail: raquels@letras.up.pt

3. Host Institution

Name: Translatium Multilingual Services SLU

Address: Calle del Cardenal Silíceo 25, 28002, Madrid, Spain
tel: (+34) 600 239214
e-mail: francesca@translatium.com

4. Description of the placement

Detailed programme of the traineeship period including tasks carried out by the trainee:

During the traineeship, the student was able to carry out different tasks including:

- Translations from English/Spanish into Portuguese of technical texts (factory machinery, optical texts, etc.);

- Revision of documents in Portuguese;

- Alignment of translation memories in Trados;

- Layout of factory machinery manuals;

5. Knowledge, skills and competences acquired

Knowledge, skills (intellectual and practical) and competences acquired (learning outcomes achieved):

We are very satisfied with Beatriz's internship. From the first day she arrived, she has proven to be a hard worker and eager to learn new things every day. Regarding the skills and competences acquired, she has improved her translation skills, as she has been able to translate different kind of documents from Spanish/English to Portuguese. She has also been able to improve her ability to use the CAT tool Trados, especially the part of feeding translation memories.

Erasmus+

6. Evaluation of the trainee

Please evaluate the intern's competences, knowledge and skills during the placement. Select one of the evaluation categories for each area by marking it with an 'x'.

	Excellent	Very Good	Good	Fair	Poor
Knowledge of applicable rules and regulations and corresponding procedures	X				
Basic skills related to organisation's services and operations	X				
Communication skills (oral and written, incl. formal and informal)	X				
Organisational and planning skills	X				
Research skills	X				
Analytical skills incl. the ability to search and process information and communicate it effectively	X				
Problem solving	X				
Capacity to work in a team	X				
Capacity for autonomous work and tasks	X				

7. Please provide an overall evaluation of the placement and the benefits gained from the perspective of your organisation and the student

Overall, Beatriz has had an excellent internship. We are very happy with all the work she carried out. She has shown to be very eager to learn, to want to improve her skills more and more every day. She has always shown herself to be very available to help, to collaborate, she has had an exceptional behavior. Besides being a great worker, she is also a fantastic person. She has integrated very well in the team, participating in the meetings, taking initiatives, etc. We wish her all the best for the future, we are sure she will succeed!

Date: 26/04/2023

Supervisor's name at the receiving organisation/enterprise:

Francesca Varamo

Signature:

Francesca Varamo

TRANSLATIUM MULTILINGUAL SERVICES SL

Translatium

B-86666039

Anexo 6 – Reconhecimento de estágio curricular

U.PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **Beatriz Ferreira da Costa** realizou um estágio curricular ao abrigo do Programa Erasmus+, na Translatium Multilingual Services SLU (Espanha), no ano letivo 2022/2023, entre 6 de Fevereiro e 14 de Abril de 2023.
No âmbito deste estágio, a participante obteve uma avaliação geral de Excelente pela Translatium Multilingual Services SLU, no trabalho realizado, que será avaliado através da apresentação e defesa de um projeto, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no âmbito da Unidade Curricular "Estágio" (MTSL022), do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos.

Porto, 26 de Maio de 2023

A Coordenadora Erasmus e da Mobilidade Internacional da
Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Isabel Margarida Duarte

(Profª. Doutora Isabel Margarida Duarte)

FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DO PORTO

FLUP | Via Panorâmica s/n 4150-564 Porto | Tlf. +351 226 077 100 | Fax. 226 077 101 | flup@letras.up.pt | www.letras.up.pt GERAL.001_v1_2017
SRI-FLUP | Serviço de Relações Internacionais | International Office | Tel.: +351 226 077 140 | sri@letras.up.pt